

AGRI PARTICIPAÇÕES S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais e
consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025

AGRI PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2025 - GRUPO AGRICONNECTION

1. Destaques do exercício (*Financial highlights*)

Indicador (R\$ Milhões)	2025	2024	Variação %
Volume Total de Negócios (GMV)	1.830.883.862	1.767.414.537	3,59%
Receita Líquida (Net Revenue)	1.304.429.934	916.159.419	42,38%
Lucro Bruto (Gross Profit)	292.213.298	161.041.182	81,45%
Margem Bruta	22,50%	17,60%	4,90 p.p
Despesas Operacionais	(113.929.959)	(94.025.332)	21,17%
Desp. Operacional s/ ROL	-8,73%	-10,26%	1,53 p.p
Resultado Financeiro	(88.062.231)	(37.997.336)	131,76%
Res Financeiro s/ROL	-6,75%	-4,15%	- 2,60 p.p
Lucro Líquido (Net Income)	61.550.611	13.620.770	351,89%
Margem Líquida	4,43%	1,36%	3,07 p.p

O Grupo Agriconnection apresentou resultados consistentes em relação ao exercício anterior, mesmo diante de um cenário desafiador para o agronegócio brasileiro. Esse desempenho reflete uma proposta de valor competitiva aos clientes, aliada a uma gestão financeira disciplinada e a decisões estratégicas alinhadas aos objetivos de curto, médio e longo prazos.

Em 2025, o Grupo adotou uma postura deliberadamente conservadora quanto à expansão do acesso ao mercado agrícola, resultando em um crescimento moderado do Volume Total de Negócios (GMV) de 3,59% em relação ao ano anterior. Tal estratégia esteve pautada, principalmente, pelo rigor na concessão de crédito e pelo foco na recuperação da margem bruta. O GMV corresponde à soma das vendas realizadas pelas empresas do Grupo e das vendas agenciadas.

O crescimento da Receita Líquida decorreu, em grande parte, da migração do modelo de vendas agenciadas para vendas realizadas diretamente pelas empresas do Grupo. Esse movimento foi impulsionado pela rescisão amigável do contrato de agenciamento com a Cropchem ao final de 2024 e pela consolidação da aliança estratégica com a Globachem, além de outras parcerias comerciais relevantes. Essas iniciativas permitiram o acesso a um portfólio mais aderente à estratégia do Grupo, viabilizando o crescimento das vendas e a significativa recuperação da margem bruta em relação ao exercício anterior. Como consequência, observou-se também a redução da participação das vendas agenciadas e, portanto, das receitas provenientes de serviços.

As Despesas Operacionais, embora tenham crescido em termos absolutos, apresentaram racionalização relevante em relação à Receita Operacional Líquida (ROL), beneficiadas pelo aumento do volume de vendas. Destaca-se que os investimentos em estrutura e equipe foram realizados de forma mais intensa em 2024, com o objetivo de preparar a organização para o patamar operacional atingido em 2025.

O Resultado Financeiro apresentou aumento em relação ao exercício anterior, explicado principalmente por três fatores:

(i) maior despesa com juros sobre empréstimos financeiros, decorrente da ampliação da necessidade de capital de giro para suportar o crescimento das vendas, bem como dos investimentos realizados em registros de produtos junto à Nutriem;

(ii) aumento dos efeitos do Ajuste a Valor Presente (AVP) sobre clientes e fornecedores, associado ao maior volume de faturamento e à formação de estoques estratégicos para atendimento da safra de inverno de 2026; e

(iii) variações cambiais sobre clientes, fornecedores e instrumentos de hedge (NDFs), os quais, apesar de elevarem as despesas financeiras em função da queda do dólar, contribuíram para a redução do custo dos produtos vendidos e, consequentemente, para a expansão da margem bruta.

A Margem Líquida apresentou expressiva recuperação no exercício, refletindo os efeitos combinados da melhora operacional e da disciplina financeira. A Administração segue trabalhando de forma estratégica para superar a marca de 5% da ROL nos próximos três anos.

2. Mensagem da administração

Resiliência e execução em um cenário desafiador

Senhores Acionistas, Investidores e Parceiros,

O ano de 2025 representou um verdadeiro teste de resiliência para o agronegócio brasileiro. O setor enfrentou um ambiente adverso marcado por elevada volatilidade nos preços das commodities e do câmbio, patamares elevados de taxas de juros e um aumento relevante nos pedidos de recuperação judicial no campo.

Nesse contexto desafiador, o Grupo Agriconnection demonstrou a solidez de sua estratégia e a robustez de seu modelo de negócios. Superamos a marca de R\$ 1,3 bilhão em Receita Líquida e ampliamos significativamente nossa rentabilidade, com crescimento expressivo do Lucro Líquido e da Margem Líquida em relação ao exercício anterior.

Esse desempenho é resultado direto de decisões estratégicas assertivas, destacando-se a finalização do contrato de agenciamento com a Cropchem ao final de 2024 e a consolidação da parceria estratégica com a Globachem. Essa aliança proporcionou acesso a novos registros, ganhos de escala em compras internacionais — especialmente na China — e a estruturação de uma base de capital de giro adequada para sustentar o crescimento das vendas. Soma-se a isso a definição de um portfólio mais estratégico e a manutenção de uma postura conservadora na gestão de crédito.

A aquisição de 96 registros de produtos da Nutriem representa um marco relevante na estratégia do Grupo, permitindo o fortalecimento do portfólio e a ampliação da estratégia de importação junto a fornecedores internacionais.

Adicionalmente, o desenvolvimento dos projetos da Agripedia, voltados à formulação de novas misturas de produtos, cria bases sólidas para a diferenciação da oferta e a geração de valor sustentável nos próximos anos.

3. Estratégia: o ecossistema Agriconnection

A estratégia de longo prazo do Grupo Agriconnection está fundamentada na construção de um ecossistema integrado, capaz de mitigar volatilidades puramente comerciais e fortalecer a geração de valor sustentável. Em 2025, avançamos de forma consistente em três pilares estratégicos:

1. Distribuição e Acesso (O Canal): Continuidade do processo de maturação das regionais implementadas em 2023 e 2024, com a atuação de diretores regionais que também são sócios das empresas subsidiárias. Essa estrutura fortalece a presença local, amplia a participação de mercado e aprofunda o relacionamento com os clientes.

2. Propriedade Intelectual (O Produto): A aquisição dos 96 registros da Nutriem e a estruturação da Agripedia, como hub de Pesquisa & Desenvolvimento, transformam o perfil estratégico do Grupo. Essas iniciativas permitirão o desenvolvimento de marcas próprias, o acesso direto a novas indústrias produtoras na China, Índia e outras regiões, além de novas formulação de produtos com misturas duplas e triplas pós-patente, ampliando a competitividade e a proposta de valor ao cliente a partir de 2026.

3. Inteligência Financeira e Crédito: Diante do aumento do risco de crédito no setor, o Grupo aprimorou sua “esteira de crédito” e fortaleceu parcerias com o mercado financeiro, mantendo uma política conservadora de concessão de crédito. Essa abordagem tem permitido preservar níveis históricos de adimplência e controle da Provisão para Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD).

4. Desempenho econômico-financeiro

Receita e Margem Bruta – Ganhos de Escala: A Receita Líquida cresceu 42,4% em 2025, impulsionada pelo aumento do volume físico comercializado e pela melhoria do mix de produtos. Mais relevante que o crescimento da receita foi a qualidade das vendas: o Lucro Bruto avançou 81,5%, com expansão da Margem Bruta de 17,6% para 22,5%. Esse resultado reflete o alinhamento entre as equipes Comercial e de Supply, bem como a efetividade da política de hedge cambial adotada pelo Grupo.

Despesas Operacionais - Alavancagem Operacional: O Grupo demonstrou disciplina na gestão de custos. Enquanto a Receita Líquida cresceu 42%, as Despesas Operacionais aumentaram apenas 21%, evidenciando significativa diluição de custos fixos. A relação Despesas Operacionais/Receita Líquida reduziu-se de 10,3% em 2024 para 8,7% em 2025.

Resultado Financeiro e Endividamento: O aumento das despesas financeiras líquidas, totalizando R\$ 88 milhões, está diretamente relacionado ao suporte ao crescimento das vendas e aos investimentos realizados na aquisição de registros. O resultado de AVP apresentou crescimento de R\$ 12,8 milhões em relação ao exercício anterior, refletindo o maior volume de operações. As variações cambiais resultaram em aumento das despesas financeiras em R\$ 24,7 milhões, em função da queda do dólar e dos efeitos sobre as operações de hedge (NDFs). Adicionalmente, o aumento das despesas com juros, no montante de R\$ 20,2 milhões, decorre da maior necessidade de capital de giro.

Lucro Líquido e Retorno: O Lucro Líquido atingiu R\$ 61,6 milhões em 2025, refletindo a combinação de eficiência operacional, disciplina financeira e decisões estratégicas acertadas. Destaca-se, ainda, a formalização de ativos fiscais diferidos no montante de R\$ 10,1 milhões, fortalecendo o Balanço Patrimonial e reconhecendo benefícios fiscais que gerarão impactos positivos em caixa no futuro.

5. Perspectivas e governança (ESG)

O Grupo Agriconnection enxerga 2026 com cautela e otimismo. Embora o ambiente de mercado permaneça desafiador, a safra de verão tem apresentado bons níveis de produtividade, o que representa um sinal positivo para o setor. Por outro lado, os preços das commodities seguem pressionados, exigindo dos agentes do agronegócio uma gestão financeira ainda mais eficiente.

Diante desse cenário, é possível que o mercado continue observando um aumento nos pedidos de recuperação judicial, impactando diretamente os recebimentos de revendas e importadores. Nesse contexto, o Grupo reforça sua postura conservadora na gestão de crédito, com foco na preservação da adimplência da carteira de clientes.

A Agripedia representa um dos principais vetores estratégicos para os próximos anos, com início mais consistente de suas atividades em 2026. O desenvolvimento de produtos diferenciados deverá contribuir para melhor desempenho agrônomo nas culturas de nossos clientes e para a ampliação da rentabilidade do Grupo.

Reafirmamos nosso compromisso com as melhores práticas de Governança Corporativa. A transparência das demonstrações contábeis, auditadas e elaboradas com rigor técnico em conformidade com as normas contábeis vigentes (NBCs/IFRS), reflete o grau de maturidade alcançado por uma companhia que, embora jovem, adota padrões de gestão alinhados aos de empresas de capital aberto.

A Administração agradece a confiança de seus acionistas e o empenho de seus colaboradores.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Administradores da
Agri Participações S.A.
Campo Verde - MT

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Agri Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente e das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as práticas materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Agri Participações S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidadas para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;

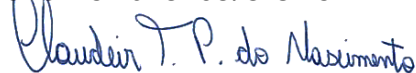
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Cuiabá, 27 de fevereiro de 2026.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 015165/O-8 - S - MT



Claudeir Thiago Pereira do Nascimento
Contador CRC 1 MT 016962/O

AGRI PARTICIPAÇÕES S.A.

Balanços patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

Ativo						Passivo e patrimônio líquido					
	Notas	Controladora		Consolidado			Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024			31/12/2025	31/12/2024		
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	19.544	334.923	38.557.928	95.948.499	Obrigações trabalhistas	17	-	-	4.613.475	3.307.845
Instrumentos financeiros	10	-	-	3.714.748	8.807.562	Obrigações fiscais	18	-	694	6.636.629	9.456.758
Contas a receber	7	-	-	690.529.815	584.297.962	Empréstimos, financiamentos e encargos	19	-	-	156.296.116	131.594.774
Outros valores a receber	8	-	-	10.650.033	22.614.701	Fornecedores	16	19.320	-	645.238.638	485.361.888
Partes relacionadas	12	3.996.934	-	340.000	1.002.112	Adiantamentos de clientes	20	-	-	13.804.256	54.170.798
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	1.825.715	6.606.182	Partes relacionadas	12	-	-	4.838.387	-
Estoques	9	-	-	165.259.831	109.224.838	Outras obrigações	22	1.200.280	315	7.844.258	15.606.950
Impostos a recuperar	11	10.644	-	4.440.253	5.410.571			1.219.600	1.009	839.271.759	699.499.014
Despesas antecipadas	-	-	-	411.087	152.663	Passivo não circulante					
Outros créditos	-	-	-	43.012	36.789	Outras obrigações	22	-	-	84.674	263.322
		4.027.123	334.923	915.772.422	834.101.879	Empréstimos, financiamentos e encargos	19	-	-	34.294.955	15.248.995
Não circulante						Partes relacionadas	12	37.000.000	-	37.000.000	-
Contas a receber	7	-	-	479.680	5.719.415	Impostos diferidos	29	-	-	11.567.035	-
Outros valores a receber	-	-	-	-	3.917.325			37.000.000	-	82.946.664	15.512.317
Direito de uso	-	-	-	312.880	763.599	Patrimônio líquido					
Aplicações financeiras	6	-	-	13.114.172	1.359.199	Capital social	23.1	200.000	100.000	200.000	100.000
Impostos diferidos	29	-	-	18.798.615	-	Reserva legal	23.3	40.000	20.000	40.000	20.000
Investimentos	13	160.900.743	145.046.189	62.687.293	15.913.785	Reserva de incentivos fiscais	23.4	-	-	50.403.054	-
Imobilizado	14	-	-	2.576.125	2.107.660	Resultados acumulados	-	126.468.266	145.260.104	76.065.212	144.288.429
Intangível	15	-	-	41.590.562	2.023.732			126.708.266	145.380.104	126.708.265	144.408.429
		160.900.743	145.046.189	139.559.327	31.804.714	Participação de não controladores					
								-	-	6.405.059	6.486.833
Total do ativo						Total do patrimonio liquido					
		164.927.866	145.381.113	1.055.331.748	865.906.594			126.708.266	145.380.104	133.113.325	150.895.263
Total do ativo						Total do passivo e patrimônio líquido					
		164.927.866	145.381.113	1.055.331.748	865.906.594			164.927.866	145.381.113	1.055.331.748	865.906.594

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

AGRI PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional, líquida	24	-	-	1.304.429.934	916.159.419
Custo dos produtos vendidos	25	-	-	(1.012.216.636)	(755.118.237)
Lucro bruto		-	-	292.213.298	161.041.182
Despesas operacionais	26	(432.626)	(458.583)	(113.929.959)	(94.025.332)
Comerciais		-	(11.075)	(31.854.136)	(34.380.203)
Operações		-	(14.700)	(45.420.941)	(36.504.209)
Marketing		(77.549)	(56.171)	(7.834.013)	(6.178.837)
Gerais e administrativas		(352.791)	(374.779)	(24.772.413)	(14.755.117)
Tributárias		(2.287)	(1.857)	(4.048.456)	(2.206.966)
Resultado de equivalência patrimonial	13	58.472.217	18.935.320	-	-
Outros resultados com investimentos		-	(8.364.867)	-	(8.860.663)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	27	-	-	(19.055.750)	5.359.427
Resultado operacional antes do resultado financeiro		58.039.591	10.111.870	159.227.590	63.514.614
Resultado financeiro líquido	28	16.829	16.587	(88.062.231)	(37.997.336)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		58.056.420	10.128.456	71.165.359	25.517.277
Imposto de renda e contribuição social correntes	29	(4.381)	(4.339)	(19.732.520)	(11.081.528)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	29	-	-	10.117.772	(814.979)
Lucro líquido do exercício		<u>58.052.039</u>	<u>10.124.117</u>	<u>61.550.611</u>	<u>13.620.770</u>
Atribuível à					
Acionistas da Companhia		58.052.039	10.124.117	58.052.039	10.547.043
Participação de não Controladores		-	-	3.498.572	3.073.728

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

AGRI PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro líquido do exercício	58.052.039	10.124.117	61.550.611	13.620.770
Total do resultado abrangente do exercício	58.052.039	10.124.117	61.550.611	13.620.770
Resultado dos controladores	58.052.039	10.124.117	58.052.039	10.547.043
Resultado dos não controladores	-	-	3.498.572	3.073.728

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

AGRI PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

	Capital Social	Reserva legal	Reservas de incentivos fiscais	Lucros (prejuízos) acumulados	Total patrimonio liquido controladores	Participação não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldo em 1° de janeiro de 2024	100.000	20.000	45.065.487	100.140.942	145.326.428	5.801.566	151.127.994
Integralização de capital social	-	-	(31.667.266)	31.667.266	-	140.000	140.000
Lucro líquido	-	-	-	10.547.043	10.547.043	3.073.728	13.620.770
Dividendos distribuídos	-	-	-	(11.465.042)	(11.465.042)	(11.389.123)	(22.854.165)
Distribuição desproporcional	-	-	-	-	-	8.860.662	8.860.662,46
Absorção de prejuízo fiscal	-	-	(13.398.221)	13.398.221	-	-	-
Constituição da reserva de incentivo fiscal	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	100.000	20.000	-	144.288.429	144.408.428	6.486.833	150.895.262
Integralização de capital social	100.000	-	-	-	100.000	(110.000)	(10.000)
Lucro líquido	-	-	-	58.052.039	58.052.039	3.498.572	61.550.611
Dividendos distribuídos	-	-	-	(56.456.726)	(56.456.726)	(17.138.740)	(73.595.466)
Distribuição desproporcional	-	-	-	(13.227.566)	(13.227.566)	13.227.566	-
Incorporação acervo líquido	-	-	-	(6.055.232)	(6.055.232)	441.628	(5.613.605)
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	(112.678)	(112.678)	(800)	(113.478)
Constituição de reserva legal	-	20.000	-	(20.000)	-	-	-
Constituição da reserva de incentivo fiscal	-	-	50.403.054	(50.403.054)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	200.000	40.000	50.403.054	76.065.212	126.708.265	6.405.059	133.113.325

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

AGRI PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	58.052.039	10.124.117	61.550.611	13.620.770
Ajuste por				
Imposto de renda e contribuição social correntes	4.381	4.339	19.732.520	11.081.528
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	(10.117.772)	814.979
Instrumentos financeiros	-	-	5.092.815	(11.348.622)
Variação cambial de contas a receber	-	-	23.018.313	(32.606.015)
Variação cambial de fornecedores	-	-	(31.285.399)	44.895.118
Variação cambial de empréstimos	-	-	(8.489.063)	15.547.353
Provisão de juros sobre empréstimos	-	-	15.125.363	13.544.756
Resultado distribuição desproporcional	-	8.364.867	-	8.860.663
Resultado de equivalência patrimonial	(58.472.217)	(18.935.320)	-	-
Reversão de perdas esperadas de créditos com liquidação duvidosa	-	-	1.025.528	1.721.930
AVP de arrendamentos	-	-	65.107	(105.542)
AVP de estoques	-	-	7.327.392	9.975.204
AVP de fornecedores	-	-	(10.254.034)	(34.813.447)
AVP de contas a receber	-	-	9.136.745	21.180.608
Amortização de direito de uso	-	-	523.502	-
Valor residual da baixa de imobilizado	-	-	(32.490)	-
Depreciação de imobilizado	-	-	348.961	273.098
Amortização de intangível	-	-	159.669	25.827
	(415.797)	(441.996)	82.927.766	62.668.208
Variação nos ativos				
Contas a receber	-	-	(134.172.704)	(310.045.300)
Outros valores a receber	-	-	15.881.993	(6.059.443)
Estoques	-	-	(63.362.385)	3.190.414
Impostos a recuperar	(10.644)	12	970.318	(861.188)
Adiantamentos a fornecedores	-	-	4.780.467	(988.574)
Partes relacionadas	-	-	662.112	(476.017)
Despesas antecipadas	-	-	(258.424)	(152.652)
Direito de uso	-	-	(72.783)	(596.202)
Outros créditos	-	-	(6.223)	953.796
Variação nos passivos				
Obrigações trabalhistas	-	-	1.305.630	1.346.921
Obrigações fiscais	-	(7)	(1.446.526)	159.471
Fornecedores	19.320	-	201.416.183	225.010.482
Adiantamentos de clientes	-	-	(40.366.542)	45.529.666
Partes relacionadas	-	-	-	-
Outras obrigações	1.199.965	315	(8.006.447)	4.970.780
Caixa líquido gerado nas operações	1.208.641	319	(22.675.330)	(38.017.847)
Pagamento de IRPJ e CSLL	(5.075)	(3.645)	(18.269.465)	(8.729.297)
Caixa líquido das atividades operacionais	1.203.566	(3.326)	(40.944.795)	(46.747.143)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Imobilizado	-	-	(784.937)	(963.754)
intangível	-	-	(39.726.499)	(885.387)
Aplicações financeiras	-	-	(11.754.973)	(1.359.199)
Investimentos	(5.646.422)	(330.000)	(52.451.058)	(5.592.611)
Distribuição de lucros recebida	23.900.000	18.450.000	-	-
Caixa líquido das atividades de investimentos	18.253.578	18.120.000	(104.717.467)	(8.800.951)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captações de empréstimos e financiamentos	-	-	198.225.942	121.025.010
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-	-	(146.384.355)	(35.975.019)
Juros pagos sobre empréstimos	-	-	(13.282.184)	(6.748.845)
Variação cambial pagos sobre empréstimos	-	-	(1.448.400)	(1.313.121)
Integralização de capital	-	-	(10.000)	140.000
Distribuição de lucros	(19.356.726)	(17.643.585)	(31.757.079)	(29.032.708)
Caixa líquido das atividades de financiamentos	(19.356.726)	(17.643.585)	5.343.924	48.095.318
Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	(315.379)	31.093	(57.390.571)	55.215.431
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	334.923	303.830	95.948.499	40.733.068
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	19.544	334.923	38.557.928	95.948.499
Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	(315.379)	31.093	(57.390.571)	55.215.431

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

1. Contexto operacional

A Agri Participações S.A. é referida nestas demonstrações contábeis como “Companhia” ou “Controladora”. Para fins das demonstrações contábeis consolidadas, a Companhia e suas controladas são referidas como “Grupo Agriconnection” ou “Grupo”. Ao longo destas notas explicativas, as expressões “Companhia/Controladora” e “Grupo” são utilizadas conforme o contexto de apresentação individual ou consolidada, respectivamente. Domiciliada no Brasil, com sede em Alphaville, Barueri/SP, é uma sociedade anônima de capital fechado constituída em 1º de março de 2022.

A Companhia tem por objeto social preponderante a participação no capital de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia ou acionista. A Companhia exerce o controle das operações do Grupo Agriconnection (“Grupo”), cujas atividades operacionais concentram-se no comércio atacadista, importação e exportação de insumos agrícolas (defensivos, fertilizantes e corretivos) e na prestação de serviços de representação comercial.

As demonstrações contábeis individuais apresentam as informações da Companhia (Agri Participações S.A.), enquanto as demonstrações contábeis consolidadas incluem as operações da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas, sobre as quais o Grupo detém controle, conforme listado a seguir:

Empresas	Data de início	Participação	Atuação
Agri Participações S.A.	01/03/2022	100%	Holding Grupo
Agriconnection Ltda.	17/10/2019	96%	Prestação de Serviços
Agriconnection Imp. e Exp. de Insumos Agrícolas Ltda.	20/10/2020	20,86%	Comercio Insumos Agrícolas
GASP Mata Agropecuária Ltda.	02/07/2021	10%	Comercio Insumos Agrícolas
Agriconnection Sudeste Ltda.	30/11/2022	80%	Prestação de Serviços
Agriconnection Sul Ltda.	30/11/2022	80%	Prestação de Serviços
Agriconnection Fertilizantes Ltda.	16/11/2023	80%	Prestação de Serviços
Agriconnection MS Ltda.	18/01/2024	80%	Prestação de Serviços
Agriconnection Goiás Ltda.	07/06/2024	80%	Prestação de Serviços
Agripedia Consulting Ltda.	16/07/2024	100%	Prestação de Serviços
Agriconnection Essentials Mapitopaba Ltda.	-	-	Liquidadas em 2025
Agriconnection Essentials Sul Ltda.	-	-	Liquidadas em 2025
Agriconnection Essentials Sudeste Ltda.	-	-	Liquidadas em 2025
Agriconnection Essentials Ltda.	-	-	Liquidadas em 2025

A participação apresentada para a Agriconnection Imp. e Exp. de Insumos Agrícolas Ltda. corresponde à participação efetiva do Grupo, considerando (i) a participação direta detida pela Companhia com 20,86% do capital social e (ii) a participação indireta detida por meio da Agriconnection Ltda que detém 79,14% do capital social. Dessa forma, o Grupo detém controle sobre a entidade, em razão dos direitos societários e da capacidade de dirigir as atividades relevantes, assegurando o controle operacional e societário do Grupo Agriconnection sobre a principal operação de comercialização de insumos agrícolas.

Reestruturação societária no exercício

O exercício de 2025 foi marcado por uma reorganização societária com o objetivo de promover a simplificação operacional do Grupo Agriconnection. Nesse contexto, as subsidiárias Agriconnection Centro Norte Ltda. e Agriconnection Essentials Ltda. foram extintas por meio de incorporação pela Agri Participações S.A. e pela Agriconnection Exportadora e Importadora de Insumos Agrícolas Ltda.

Adicionalmente, a Agri Participações S.A. adquiriu a totalidade das quotas detidas por sócios minoritários da Agriconnection Essentials Mapitopaba Ltda., a qual foi posteriormente liquidada voluntariamente. As subsidiárias Agriconnection Essentials Sul Ltda. e Agriconnection Essentials Sudeste Ltda. também foram liquidadas voluntariamente.

2. Base para preparação e apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), as quais abrangem a legislação societária, as Normas Brasileiras de Contabilidade – Técnicas Gerais (NBC TG), orientações e as interpretações emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, e somente elas, estão evidenciadas e correspondem as utilizadas em sua gestão.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas abrangem todas as empresas operacionais do Grupo Agriconnection conforme a tabela apresentada nota explicativa nº 1 - Contexto operacional.

A Administração do Grupo entende que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão, conforme previsto no OCPC 07 – Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral.

A emissão destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi autorizada pelo Diretoria do Grupo em 27 de fevereiro de 2026.

2.1. Base de mensuração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As demonstrações contábeis individuais da Companhia estão sendo publicadas juntamente com as demonstrações contábeis consolidadas, tendo sido elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

Nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, empresas controladas em conjunto e empresas coligadas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações contábeis individuais quanto nas demonstrações contábeis consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia e de suas controladas de continuar em continuidade operacional e está convencida de que o Grupo possui recursos para manter suas operações no futuro previsível.

2.2. Base de mensuração das demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com a NBC TG 36 (R3) – Demonstrações consolidadas:

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas abrangem as seguintes companhias em 31 de dezembro de 2025:

Empresas	Data de início	Participação	Atuação
Agri Participações S/A	01/03/2022	100%	Holding Grupo
Agriconnection Ltda	17/10/2019	96%	Prestação de Serviços
Agriconnection Imp e Exp de Insumos Agrícolas Ltda	20/10/2020	20,86%	Comercio Insumos Agrícolas
GASP Mata Agropecuaria Ltda	02/07/2021	10%	Comercio Insumos Agrícolas
Agriconnection Sudeste Ltda	30/11/2022	80%	Prestação de Serviços
Agriconnection Sul Ltda	30/11/2022	80%	Prestação de Serviços
Agriconnection Fertilizantes Ltda	16/11/2023	80%	Prestação de Serviços
Agriconnection MS Ltda	18/01/2024	80%	Prestação de Serviços
Agriconnection Goias Ltda	07/06/2024	80%	Prestação de Serviços
Agripedia Consulting Ltda	16/07/2024	100%	Prestação de Serviços

A Agriconnection Imp. e Exp. de Insumos Agrícolas Ltda. possui em sua constituição de capital a seguinte composição acionária: Agri Participações S.A.: 20,86% do capital social e Agriconnection Ltda.: 79,14% do capital social.

A Agriconnection Ltda. possui em sua constituição de capital a seguinte composição acionária: Agri Participações S.A.: 96,00% do capital social e 4% sendo de sócios minoritários.

As demais empresas do grupo possuem sócios minoritários, que não fazem parte do quadro societário da Agri Participações S.A.

a) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

O Grupo reconhece a participação de não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os lucros e os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Nas demonstrações contábeis da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial (Nota 13 - Investimentos).

b) Perda de controle em controladas

Quando o Grupo Agriconnection deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é mensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Grupo Agriconnection. Todos os saldos foram arredondados para o reais sem centavos, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos complexos

Na preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas adotadas são revistas de forma contínua, considerando a evolução das circunstâncias e a obtenção de novas informações. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente, afetando o resultado do período em que ocorrem e, quando aplicável, de períodos futuros, em conformidade com a NBC TG 26 (R5) – Apresentação das Demonstrações Contábeis.

a) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

b) Provisão para contingências

O Grupo é parte em processos judiciais e administrativos de naturezas tributária, cível, trabalhista e ambiental. As provisões para contingências são constituídas para aquelas demandas cujas perdas são avaliadas como prováveis e mensuráveis com razoável grau de confiabilidade, em conformidade com as normas contábeis aplicáveis.

A avaliação da probabilidade de perda envolve julgamento significativo por parte da Administração e considera, entre outros fatores, a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das normas legais, a jurisprudência aplicável, as decisões mais recentes dos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como os pareceres e avaliações de assessores jurídicos externos.

c) Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros

A mensuração a valor justo dos instrumentos financeiros (nota 10) é feita recorrentemente, conforme requerida pelo NBC TG 48 Instrumentos Financeiros e IAS 39 *Financial Instruments: Recognition and Measurement*. O valor justo de instrumentos financeiros, incluindo os derivativos que não são negociados em mercados ativos é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação. Esse cálculo é baseado em premissas, que levam em consideração o julgamento da Administração do Grupo, com base em informações e condições de mercado existentes na data base destas demonstrações contábeis.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo Agriconnection usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo; ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

d) Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)

O Grupo Agriconnection realiza avaliações periódicas da qualidade de seus recebíveis, em conformidade com sua Política de Crédito, com o objetivo de identificar indícios de perda e mensurar adequadamente o risco de crédito associado. Os créditos considerados de difícil recuperação são provisionados e reconhecidos no resultado do período de acordo com as diretrizes da NBC TG 48 – Instrumentos Financeiros, convergente à IFRS 9 – *Financial Instruments*, com base no modelo de perdas esperadas aplicável aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

Eventuais recuperações totais ou parciais de valores anteriormente provisionados resultam na reversão da provisão correspondente, reconhecida diretamente no resultado do período, assegurando a adequada apresentação do saldo líquido da Provisão para Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD).

A determinação da PECLD reflete a perda esperada decorrente da inadimplência de clientes – envolve o uso de estimativas e julgamentos complexos por parte da administração norteados pela Política de Crédito da empresa. Essa estimativa baseia-se nos seguintes itens:

- Histórico de inadimplência e perfil dos clientes: Análise dos índices históricos de perda e comportamento dos clientes inadimplentes, segmentados por idade dos créditos e características específicas da carteira de recebíveis;
- Modelos de provisão: Aplicação de modelos estatísticos e análises qualitativas que visam identificar, de forma prospectiva, o montante de perdas potenciais. Esses modelos incorporam tanto perdas já incorridas quanto expectativas de perdas futuras, conforme orientado pelas normas internacionais de contabilidade (IFRS 9);
- Incertezas e variabilidade: Reconhecimento de que a mensuração da PECLD está sujeita a incertezas significativas, devido à natureza estimativa dos recebíveis e à volatilidade do ambiente econômico. Dessa forma, a administração revisa e atualiza periodicamente as premissas e os métodos utilizados, de modo a refletir as condições atuais e as expectativas futuras.

e) Ajuste a valor presente

A determinação dos valores contábeis de certos ativos e passivos requer a utilização de estimativas e julgamentos complexos, especialmente em relação ao ajuste a valor presente. O ajuste a valor presente é a estimativa do valor corrente de um fluxo de caixa futuro, considerando o efeito do tempo sobre o dinheiro. Conforme exigido pela Lei nº 11.638/2007 e pela NBC TG 12 (R1) – Ajuste a Valor Presente, os ativos e passivos decorrentes de operações de longo prazo são obrigatoriamente ajustados a valor presente.

Para os ativos e passivos de curto prazo, o ajuste a valor presente é realizado somente quando o efeito do desconto for considerado material. A mensuração contábil a valor presente deve ser aplicada no reconhecimento inicial de ativos e passivos e ajustada em base exponencial pro rata, a partir da origem de cada transação. Os efeitos desse ajuste são apropriados nas contas a que se vinculam, registrando-se o ajuste em conta retificadora na demonstração do resultado para que os valores originais não sejam perdidos.

Essa estimativa requer julgamentos complexos sobre diversos fatores, incluindo taxas de desconto, fluxos de caixa futuros, obsolescência tecnológica, litígios em curso, e outras variáveis que podem afetar a mensuração do valor recuperável dos ativos e passivos. A administração faz esses julgamentos considerando o melhor conhecimento disponível à data do balanço, mas alterações nas condições econômicas e em outros fatores podem impactar significativamente esses valores no futuro.

Estas divulgações são apresentadas para auxiliar os usuários das demonstrações contábeis a compreender os julgamentos significativos realizados pela administração e as principais fontes de incerteza das estimativas que poderiam provocar modificações materiais nos valores contábeis dos ativos e passivos.

O Grupo Agriconnection reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças.

3. Políticas contábeis materiais e elucidativas

O Grupo Agriconnection divulga informações materiais sobre suas políticas contábeis, em conformidade com os itens 7 e 117 da NBC TG 26 (R5) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Essas divulgações abrangem as políticas contábeis significativas aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis, bem como julgamentos, estimativas e premissas relevantes adotados pela Administração, quando aplicável, assegurando adequada compreensão dos usuários quanto aos principais critérios utilizados.

As políticas contábeis materiais adotadas pelo Grupo Agriconnection para a elaboração das demonstrações contábeis apresentadas nessas demonstrações contábeis, salvo indicação ao contrário são as seguintes:

3.1. Transações em moeda estrangeiras

As transações realizadas em moeda estrangeira são inicialmente reconhecidas na moeda funcional do Grupo, mediante a aplicação da taxa de câmbio vigente na data da respectiva transação, em conformidade com a NBC TG 02 (R3) – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis.

Na data das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, os ativos e passivos monetários denominados ou apurados em moeda estrangeira, bem como aqueles vinculados a commodities precificadas em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio vigente naquela data.

Os ativos e passivos não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data em que o valor justo foi determinado. Já os itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente na data da transação.

As variações cambiais decorrentes da conversão de ativos e passivos monetários, inclusive aquelas relacionadas a commodities, são reconhecidas no resultado do exercício, como variação cambial ativa ou passiva, e apresentadas no grupo de encargos financeiros líquidos, em conformidade com a NBC TG 26 (R5) – Apresentação das Demonstrações Contábeis.

3.2. Caixas e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os depósitos bancários à vista e outros investimentos financeiros de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor, com vencimento original de até três meses a partir da data de contratação, ou com possibilidade de resgate imediato, em conformidade com a NBC TG 03 (R3) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

3.3. Contas a receber

As contas a receber são reconhecidas inicialmente pelo valor justo, acrescido, quando aplicável, dos custos de transação diretamente atribuíveis, e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva, conforme as diretrizes da NBC TG 48 – Instrumentos Financeiros.

Os valores a receber são classificados no ativo circulante quando o vencimento ocorre em até 12 meses após a data do balanço. São classificados no ativo não circulante quando seus vencimentos excedem esse prazo, inclusive nos casos de renegociação de créditos, independentemente da constituição de provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa.

3.4. Receita de contrato com clientes

A receita operacional do Grupo Agriconnection (Nota Explicativa nº 24) é reconhecida de acordo com a NBC TG 47 – Receita de Contrato com Cliente, que estabelece os princípios para reconhecimento e mensuração da receita proveniente de contratos firmados com clientes. O Grupo reconhece receita à medida que satisfaz suas obrigações de desempenho, por meio da aplicação do modelo de cinco etapas, conforme segue:

(i) Identificação do contrato com o cliente

O Grupo reconhece um contrato com cliente quando este é aprovado pelas partes (por escrito, verbalmente ou conforme práticas usuais de negócios), quando os direitos e as obrigações de cada parte e os termos de pagamento podem ser identificados, quando o contrato possui substância comercial e quando é provável que o Grupo irá receber a contraprestação à qual terá direito pelos bens e/ou serviços transferidos ao cliente.

(ii) Identificação das obrigações de desempenho

Em cada contrato, o Grupo identifica as promessas de transferir bens e/ou prestar serviços ao cliente e avalia se tais promessas são distintas, determinando as obrigações de desempenho que serão satisfeitas individualmente ou em conjunto, conforme aplicável.

(iii) Determinação do preço da transação

O preço da transação corresponde ao valor da contraprestação que o Grupo espera ter direito em troca da transferência dos bens e/ou serviços prometidos ao cliente, considerando os termos contratuais. Quando aplicável, o preço da transação contempla estimativas de contraprestação variável (tais como devoluções, descontos comerciais, bonificações e outros abatimentos), reconhecidas apenas na medida em que seja altamente provável que não ocorrerá reversão significativa do valor de receita reconhecido.

(iv) Alocação do preço da transação às obrigações de desempenho

Quando um contrato contém múltiplas obrigações de desempenho, o Grupo aloca o preço da transação a cada obrigação com base no preço de venda individual relativo dos bens e/ou serviços prometidos (observável ou estimado, quando não diretamente observável), de forma a refletir adequadamente a contraprestação atribuída a cada entrega ou serviço.

(v) Reconhecimento da receita conforme a transferência de controle

A receita é reconhecida quando (ou à medida que) ocorre a transferência de controle do bem ou serviço ao cliente, isto é, quando o cliente obtém a capacidade de dirigir o uso e obter substancialmente os benefícios remanescentes do bem ou serviço.

- Venda de mercadorias (produtos): a receita é reconhecida em um ponto no tempo, quando o controle das mercadorias é transferido ao cliente, conforme os termos contratuais e condições comerciais aplicáveis (por exemplo, entrega/embarque/aceite, conforme pactuado), quando o Grupo deixa de ter responsabilidades e riscos relevantes sobre os produtos e possui direito a receber a contraprestação;
- Prestação de serviços: a receita é reconhecida ao longo do tempo quando os critérios da NBC TG 47 indicam que o cliente recebe e consome os benefícios à medida que o serviço é prestado (ou quando outros critérios aplicáveis forem atendidos). O progresso em direção à satisfação da obrigação de desempenho é mensurado de forma a refletir a transferência de controle ao cliente, com base em método apropriado definido contratualmente (por exemplo, insumos incorridos, horas aplicadas ou marcos de entrega), conforme aplicável.

A receita é apresentada líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações e, quando aplicável, líquida de tributos incidentes sobre vendas.

Os efeitos relacionados a contratos de representação comercial, quando aplicáveis, são reconhecidos conforme os termos contratuais e os requisitos da NBC TG 47, incluindo a avaliação de contraprestação variável e demais obrigações contratuais associadas à execução dos contratos.

3.5. Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

As obrigações relativas aos benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal à medida que os serviços correspondentes são prestados pelos empregados. Esses benefícios compreendem, principalmente, salários, férias, décimo terceiro salário e outras obrigações que se referem a um período de curto prazo, normalmente liquidáveis em até 12 meses após o término do período de reporte.

O passivo relacionado a esses benefícios é reconhecido pelo valor esperado do pagamento, quando o Grupo possui uma obrigação legal ou construtiva de efetuar tal pagamento em decorrência dos serviços prestados pelos empregados e quando o montante pode ser mensurado de forma confiável.

O Grupo não mantém planos de benefícios pós-emprego, tais como planos de pensão, aposentadoria ou outros benefícios de longo prazo concedidos aos empregados.

3.6. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras do Grupo Agriconnection são reconhecidas de acordo com os princípios e critérios estabelecidos na NBC TG 48 – Instrumentos Financeiros, bem como, quando aplicável, na NBC TG 12 (R1) – Ajuste a Valor Presente, observando o regime de competência.

As receitas e despesas financeiras compreendem, principalmente:

- Rendimentos sobre aplicações financeiras;
- Descontos obtidos e concedidos;
- Variações cambiais incidentes sobre ativos e passivos financeiros;
- Juros pagos e recebidos, reconhecidos pelo método dos juros efetivos;

- Ajustes a valor presente (AVP) de clientes e fornecedores;
- Outras receitas e despesas financeiras; e
- Rendimentos provenientes da aplicação em cotas júnior de fundo de investimento em direitos creditórios (FIDC).

O reconhecimento dos juros, rendimentos e demais encargos financeiros segue o método da taxa de juros efetiva, conforme previsto na NBC TG 48, sempre que aplicável a instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado.

3.7. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

Tributos correntes

Os tributos correntes do Grupo Agriconnection são apurados por pessoa jurídica, de acordo com o regime de tributação aplicável a cada entidade integrante do consolidado, pelos métodos do lucro real e do lucro presumido, em conformidade com a NBC TG 32 (R4) – Tributos sobre o Lucro.

No Grupo, as empresas atuantes no segmento de comércio de insumos agrícolas adotam o lucro real, enquanto as empresas atuantes no segmento de prestação de serviços adotam o lucro presumido, conforme enquadramento legal aplicável.

Lucro real: o IRPJ e a CSLL correntes são apurados com base no lucro tributável, o qual pode diferir do lucro contábil (antes do IRPJ e da CSLL) em função de (i) adições, exclusões e compensações previstas na legislação fiscal, (ii) itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente, e (iii) diferenças temporárias entre bases contábeis e fiscais. As alíquotas aplicáveis são 15% para o IRPJ, acrescidas do adicional de 10% sobre a parcela do lucro tributável que exceder R\$ 240.000 no ano, e 9% para a CSLL. A compensação de prejuízos fiscais e de base negativa da CSLL está limitada a 30% do lucro real do exercício.

Lucro presumido: o IRPJ e a CSLL correntes são calculados a partir de uma base de presunção determinada mediante aplicação dos percentuais previstos em lei sobre a receita bruta. Para as empresas do Grupo que prestam serviços, aplica-se o percentual de presunção de 32% sobre a receita bruta de serviços. Sobre essa base aplicam-se as alíquotas de 15% para o IRPJ e 9% para a CSLL, acrescidas do adicional de 10% de IRPJ sobre a parcela da base de presunção que exceder R\$ 240.000 no ano.

Os passivos fiscais correntes do Grupo são reconhecidos com base nas alíquotas vigentes na data do balanço, observando o regime de competência e os critérios de reconhecimento e mensuração estabelecidos pela NBC TG 32 (R4) e pela NBC TG 26 (R5) – Apresentação das Demonstrações Contábeis.

AGRI PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais)

As entidades do Grupo e seus respectivos regimes tributários estão demonstradas a seguir:

Empresas	Data de início	Regime tributário
Agri Participações S/A	01/03/2022	Lucro real
Agriconnection Ltda	17/10/2019	Lucro presumido
Agriconnection Imp e Exp de Insumos Agrícolas Ltda	20/10/2020	Lucro real
GASP Mata Agropecuária Ltda	02/07/2021	Lucro presumido
Agriconnection Sudeste Ltda	30/11/2022	Lucro presumido
Agriconnection Sul Ltda	30/11/2022	Lucro presumido
Agriconnection Fertilizantes Ltda	16/11/2023	Lucro presumido
Agriconnection MS Ltda	18/01/2024	Lucro presumido
Agriconnection Goiás Ltda	07/06/2024	Lucro presumido
Agripedia Consulting Ltda	16/07/2024	Lucro presumido

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente quando existe direito legalmente exigível de compensar os valores reconhecidos e quando há intenção de liquidar em base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Impostos diferidos

No contexto do Grupo Agriconnection, os tributos diferidos (IRPJ e CSLL) são reconhecidos exclusivamente para as pessoas jurídicas sujeitas ao regime do lucro real, uma vez que decorrem de diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e as respectivas bases fiscais utilizadas para fins de apuração do lucro tributável, em conformidade com a NBC TG 32 (R4) – Tributos sobre o Lucro. Adicionalmente, quando aplicável, os tributos diferidos são reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas da CSLL existentes na data-base.

As principais diferenças temporárias que dão origem ao reconhecimento de tributos diferidos nas entidades do Grupo tributadas pelo lucro real incluem, entre outras: (i) provisões e estimativas contabilmente reconhecidas cuja dedutibilidade para fins fiscais ocorre apenas quando efetivamente realizadas; (ii) efeitos de ajuste a valor presente (AVP), quando aplicável, reconhecidos contabilmente em período distinto daquele considerado para fins fiscais; (iii) variações cambiais reconhecidas pelo regime de competência em período diferente do tratamento fiscal aplicável; (iv) efeitos de instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteção cambial (NDF – Non-Deliverable Forward), cujas variações de valor justo são reconhecidas contabilmente conforme o regime de competência e ajustadas na apuração do lucro real, gerando diferenças temporárias; e (v) diferenças temporárias relacionadas a arrendamentos (NBC TG 06), decorrentes de divergências entre a base contábil e a base fiscal dos ativos e passivos reconhecidos.

Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos na medida em que seja provável que as entidades do Grupo tributadas pelo lucro real venham a auferir lucros tributáveis futuros em montante suficiente para permitir a utilização das diferenças temporárias dedutíveis, dos prejuízos fiscais e das bases negativas da CSLL. O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado ao final de cada exercício social e reduzido quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros suficientes estejam disponíveis para permitir a realização total ou parcial desses ativos.

Os passivos fiscais diferidos são reconhecidos para diferenças temporárias tributáveis vinculadas às entidades tributadas pelo lucro real, que resultarão em pagamentos de tributos em períodos futuros, quando tais diferenças forem revertidas.

Os tributos diferidos são mensurados com base nas alíquotas fiscais vigentes (ou substancialmente promulgadas) na data do balanço, que se espera aplicar no período em que o ativo seja realizado ou o passivo seja liquidado, considerando a legislação tributária em vigor. A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências fiscais decorrentes da forma pela qual o Grupo espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos na data do relatório, observadas as regras aplicáveis às entidades tributadas pelo lucro real.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são apresentados de forma líquida quando existe direito legalmente exigível de compensar ativos fiscais correntes contra passivos fiscais correntes e quando os tributos diferidos se referem a impostos sobre o lucro incidentes pela mesma autoridade tributária, havendo a intenção de liquidar os tributos correntes e diferidos em base líquida.

3.8. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido, em conformidade com a NBC TG 16 (R2) – Estoques.

O custo dos estoques é apurado pelo método do custo médio ponderado e compreende os gastos incorridos na aquisição, incluindo impostos não recuperáveis, fretes, seguros, manuseio e demais custos diretamente atribuíveis à aquisição, bem como outros custos necessários para trazê-los às suas atuais localizações e condições de uso ou venda.

O valor realizável líquido corresponde ao preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de transporte, armazenagem, tributos incidentes e demais despesas diretamente relacionadas à realização da venda.

Os estoques do Grupo Agriconnection encontram-se, depositados em armazéns de terceiros, junto a operadores logísticos, quanto aos riscos e benefícios relevantes, a responsabilidade está em conformidade com os contratos firmados com tais operadores.

A constituição de provisões para estoques de baixa rotatividade, vencidos ou obsoletos é realizada sempre que a Administração identifica evidências de perda ao valor recuperável, sendo os respectivos ajustes reconhecidos no resultado do período, no grupo de Outras Receitas e Despesas Operacionais.

3.9. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Os itens do ativo imobilizado são reconhecidos inicialmente pelo custo histórico de aquisição e subsequentemente mensurados ao custo, deduzido da depreciação acumulada e de quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment), em conformidade com a NBC TG 27 (R4)– Ativo Imobilizado e a NBC TG 01 (R4) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Os gastos incorridos na substituição de componentes de um item do ativo imobilizado, incluindo inspeções e vistorias periódicas, são capitalizados e registrados separadamente no ativo imobilizado quando atendem aos critérios de reconhecimento estabelecidos na NBC TG 27 (R4). Os demais gastos subsequentes são capitalizados apenas quando resulte aumento nos benefícios econômicos futuros associados ao ativo; caso contrário, são reconhecidos diretamente no resultado do exercício como despesa.

Quando partes significativas de um item do ativo imobilizado possuem vidas úteis distintas, tais componentes são reconhecidos separadamente como itens individuais (componentes principais) do imobilizado, conforme requerido pela NBC TG 27(R4).

Os ganhos e perdas decorrentes da alienação ou baixa de itens do ativo imobilizado são apurados pela diferença entre o valor líquido recebido na transação e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos, de forma líquida, no resultado do exercício, no grupo de Outras Receitas e Despesas Operacionais, em conformidade com a NBC TG 26 (R5) – Apresentação das Demonstrações Contábeis.

Custos subsequentes

Os custos subsequentes relacionados ao ativo imobilizado são capitalizados apenas quando for provável que os benefícios econômicos futuros associados aos gastos serão auferidos pelo Grupo Agriconnection e quando os custos puderem ser mensurados de forma confiável, conforme os critérios estabelecidos na NBC TG 27(R4).

Depreciação

A depreciação é calculada de forma sistemática ao longo da vida útil estimada dos itens do ativo imobilizado, com o objetivo de alocar o custo depreciável dos ativos, sendo reconhecida no resultado do exercício, conforme disposto na NBC TG 27 (R4).

Os valores residuais, as vidas úteis e os métodos de depreciação são revisados ao final de cada exercício social e ajustados prospectivamente, quando aplicável, com base nas estimativas da Administração, em conformidade com a NBC TG 27(R4).

As vidas úteis estimadas dos principais grupos do ativo imobilizado são as seguintes:

Descrição	Vida útil	Taxa depreciação
Máquinas, equipamentos e ferramentas	10 anos	10% a.a.
Moveis e utensílios	10 anos	10% a.a.
Computadores e periféricos	5 anos	20% a.a.
Veículos	5 anos	20% a.a.

3.10. Intangível

i) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos pelo Grupo Agriconnection, com vida útil definida, são reconhecidos inicialmente pelo custo de aquisição e, subsequentemente, mensurados ao custo, deduzido da amortização acumulada e de quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), em conformidade com a NBC TG 04 (R4) – Ativo Intangível e a NBC TG 01 (R4) – Redução ao valor recuperável de ativos.

Os ativos intangíveis são reconhecidos quando atendem aos critérios de identificação, controle e expectativa de benefícios econômicos futuros, sendo registrados ao custo de aquisição. Os intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados e são testados em caso de evidência de desvalorização quanto à recuperabilidade anualmente.

ii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes relacionados a ativos intangíveis são capitalizados somente quando é provável que os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam serão auferidos pelo Grupo Agriconnection e quando tais gastos puderem ser mensurados de forma confiável, conforme os critérios estabelecidos na NBC TG 04 (R4). Todos os demais gastos são reconhecidos diretamente no resultado do exercício, à medida que são incorridos.

iii) Amortização

A amortização dos ativos intangíveis com vida útil definida é calculada pelo método linear, com base na vida útil econômica estimada dos ativos, líquido de seus respectivos valores residuais, quando aplicável, e é reconhecida no resultado do exercício, em conformidade com a NBC TG 04 (R4).

As vidas úteis, os valores residuais e o método de amortização são revisados ao final de cada exercício social e ajustados prospectivamente, quando necessário, com base nas estimativas da Administração.

3.11. Instrumentos financeiros

As políticas contábeis adotadas pelo Grupo Agriconnection para o reconhecimento, classificação, mensuração e baixa de instrumentos financeiros estão em conformidade com a NBC TG 48 – Instrumentos Financeiros, a NBC TG 40 (R3) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação e a NBC TG 26 (R5) – Apresentação das Demonstrações Contábeis.

3.11.1. Ativos financeiros

a) Classificação

De acordo com a NBC TG 48, os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente e classificados, no reconhecimento inicial, em uma das seguintes categorias de mensuração:

- Custo amortizado;
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (FVOCI);
- Valor justo por meio do resultado (Fair Value Through Profit or Loss – FVTPL).

A classificação dos ativos financeiros depende do modelo de negócios adotado pelo Grupo para a gestão desses ativos e das características dos fluxos de caixa contratuais, avaliadas por meio do teste de pagamentos de principal e juros (“SPPI test”).

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado quando atende simultaneamente às seguintes condições:

- O ativo é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é exclusivamente a coleta dos fluxos de caixa contratuais;
- Os termos contratuais do ativo dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

A mensuração ao FVOCI ocorre quando o ativo financeiro atende simultaneamente às seguintes condições:

- O ativo é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo envolve tanto a coleta dos fluxos de caixa contratuais quanto a venda dos ativos financeiros;
- Os fluxos de caixa contratuais atendem ao critério de pagamentos exclusivamente de principal e juros.

Todos os ativos financeiros que não atendem aos critérios para mensuração ao custo amortizado ou ao FVOCI são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado (FVTPL).

Adicionalmente, no reconhecimento inicial, o Grupo pode, de forma irrevogável, designar um ativo financeiro para mensuração ao FVTPL ou ao FVOCI, desde que essa designação elimine ou reduza significativamente inconsistências de mensuração ou reconhecimento (“accounting mismatch”), conforme permitido pela NBC TG 48.

b) Reconhecimento e mensuração

As compras e vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, conforme os critérios estabelecidos pelo Pronunciamento Técnica NBC TG 48 – Instrumentos Financeiros.

Os investimentos são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos de transação, exceto para ativos financeiros classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado, os quais são registrados pelo valor justo inicial, com os custos de transação reconhecidos imediatamente no resultado do período.

A mensuração subsequente dos ativos financeiros segue a sua classificação:

- Ativos mensurados ao custo amortizado são registrados pelo valor original, ajustado pelos juros efetivos e deduzidos de eventuais perdas por impairment;

- Ativos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (FVOCI) têm suas variações reconhecidas no patrimônio líquido, sendo reclassificadas para o resultado quando da realização ou baixa;
- Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado (FVTPL) têm suas variações reconhecidas diretamente no resultado do período.

O valor justo dos investimentos com cotação pública é determinado com base no preço de mercado disponível na data de mensuração. Para ativos financeiros sem mercado ativo, o valor justo é estimado por meio de técnicas de avaliação, que podem incluir:

- Uso de operações recentes realizadas com terceiros em condições de mercado;
- Referência a instrumentos financeiros com características similares;
- Modelos de precificação baseados em fluxos de caixa descontados;
- Modelos de avaliação de opções.

Na determinação do valor justo, o Grupo prioriza informações de mercado observáveis, minimizando o uso de premissas internas da Administração.

c) Desreconhecimento de ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando: (i) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e (ii) a Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo; ou (b) a Companhia não transferiu e não reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre esse ativo.

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo, ou tiver executado um acordo de repasse e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com esse ativo.

d) Ativos financeiros não derivativos

O Grupo Agriconnection reconhece seus ativos financeiros, incluindo empréstimos, recebíveis e depósitos, na data em que esses instrumentos são originados. Para os ativos financeiros classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado, o reconhecimento ocorre na data da negociação, quando o Grupo Agriconnection se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

A baixa de um ativo financeiro é realizada quando os direitos contratuais sobre os fluxos de caixa do ativo expiram ou quando o Grupo Agriconnection transfere substancialmente todos os riscos e benefícios associados ao ativo.

Em casos em que o Grupo retém alguns riscos ou benefícios, mas não substancialmente todos, é avaliada a continuação do reconhecimento parcial ou total do ativo, com a criação de ativos ou passivos financeiros correspondentes, conforme aplicável.

Os ativos financeiros do Grupo Agriconnection incluem instrumentos não derivativos classificados como:

- (i) Mensurados ao valor justo por meio do resultado;
- (ii) Mensurados ao custo amortizado, de acordo com os critérios de classificação definidos pela NBC TG 48.

e) Custo amortizado

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado compreendem aqueles caracterizados por pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em mercado ativo, cujo modelo de negócios do Grupo tem como objetivo a manutenção para recebimento dos fluxos de caixa contratuais.

No reconhecimento inicial, tais ativos são registrados pelo valor justo, acrescido dos custos de transação diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, utilizando-se o método da taxa de juros efetiva, deduzidos das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável.

A aplicação do método da taxa de juros efetiva resulta no reconhecimento das receitas ou despesas financeiras ao longo da vigência do instrumento, de forma a refletir, no resultado do período, o retorno financeiro efetivo do ativo.

3.11.2. Passivos financeiros

a) Reconhecimento e mensuração

De acordo com o Pronunciamento Técnico NBC TG 48 – Instrumentos Financeiros, os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como mensurados ao valor justo por meio do resultado (FVTPL) quando:

- Forem designados como tal no momento do reconhecimento inicial;
- Forem classificados como mantidos para negociação.

Os passivos financeiros classificados nessa categoria são mensurados pelo valor justo, sendo que os custos de transação diretamente atribuíveis à sua contratação são reconhecidos imediatamente no resultado, conforme incorridos, nos termos da NBC TG 48.

As variações subsequentes no valor justo, incluindo ganhos ou perdas decorrentes de juros, encargos financeiros e demais variações, são reconhecidas diretamente no resultado do exercício.

b) Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e financiamentos, fornecedores e demais contas a pagar são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando-se o método da taxa de juros efetiva, em conformidade com o disposto no Pronunciamento Técnico NBC TG 48 – Instrumentos Financeiros.

c) Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que necessariamente demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo desses ativos durante o período de construção ou produção, conforme estabelecido no Pronunciamento Técnico NBC TG 20 (R2)– Custos de Empréstimos.

Os custos de empréstimos compreendem juros e outros encargos financeiros incorridos pela Companhia em conexão com a captação de recursos, incluindo, quando aplicável, encargos relacionados a financiamentos e demais instrumentos de dívida.

Os custos de empréstimos que não se qualificam para capitalização são reconhecidos diretamente no resultado do exercício, no período em que são incorridos, em conformidade com a NBC TG 20 (R2).

d) Desreconhecimento de passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar, em conformidade com o Pronunciamento Técnico NBC TG 48 – Instrumentos Financeiros, bem como sua respectiva Interpretação aplicável (ICPC), quando existente.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou quando os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo financeiro, nos termos da NBC TG 48 e da Interpretação aplicável (ICPC), quando pertinente.

A diferença entre os correspondentes valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

e) Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros não derivativos são reconhecidos por meio de títulos de dívida emitidos, inicialmente na data em que são originados. Os demais passivos financeiros são reconhecidos, inicialmente, na data da negociação, quando o Grupo Agriconnection passa a ser parte das disposições contratuais do respectivo instrumento, em conformidade com o Pronunciamento Técnico NBC TG 48 – Instrumentos Financeiros.

A baixa de um passivo financeiro ocorre quando suas obrigações contratuais forem extintas, seja por anulação, cancelamento ou vencimento, nos termos da NBC TG 48 e de sua Interpretação aplicável (ICPC), quando existente.

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, conforme a NBC TG 48.

Após o reconhecimento inicial, tais passivos são mensurados pelo custo amortizado, utilizando-se o método da taxa de juros efetiva, em conformidade com a NBC TG 48.

3.11.3. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos do Grupo Agriconnection são reconhecidos e mensurados em conformidade com o Pronunciamento Técnico NBC TG 48 – Instrumentos Financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, na data em que o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento, conforme estabelecido pela NBC TG 48. Os custos de transação relacionados à contratação de instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos diretamente no resultado, nos termos da NBC TG 48.

Após o reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo, sendo as variações subsequentes reconhecidas diretamente no resultado do exercício, uma vez que o Grupo Agriconnection não adota a contabilidade de hedge (hedge accounting), conforme previsto na NBC TG 48.

O Grupo Agriconnection utiliza instrumentos financeiros derivativos como parte de sua estratégia de gestão de riscos de mercado, com o objetivo de reduzir a exposição à volatilidade cambial, de taxas de juros e de preços, entretanto, sem a designação formal para fins de hedge accounting, nos termos da NBC TG 48.

3.12. Redução ao valor recuperável (Impairment)

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

O Grupo Agriconnection reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, em conformidade com a NBC TG 48 – Instrumentos Financeiros.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas com base na perda de crédito esperada ao longo da vida do instrumento financeiro, considerando a totalidade da exposição ao risco de crédito, desde o reconhecimento inicial até a data de avaliação do impairment, conforme a NBC TG 48.

Ao avaliar se houve aumento significativo do risco de crédito desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo Agriconnection utiliza informações razoáveis e passíveis de suporte, disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Essas informações incluem análises quantitativas e qualitativas, baseadas na experiência histórica, na política de crédito e em informações prospectivas (forward-looking), conforme requerido pela NBC TG 48.

O Grupo Agriconnection considera um ativo financeiro como inadimplente, de acordo com sua política de crédito, quando:

- For pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações sem que sejam adotadas medidas legais ou ações de recuperação;
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 185 dias;
- Houver renegociação de dívidas envolvendo parcelas vencidas ou não quitadas.

A provisão para perdas esperadas é reavaliada periodicamente conforme orientado pela Política de Crédito da Companhia, de modo a refletir alterações nas condições econômicas e financeiras dos devedores, assegurando que os ativos sejam apresentados por valores que reflitam adequadamente sua realizabilidade, nos termos da NBC TG 48.

Baixa do ativo financeiro

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo Agriconnection não possui expectativa razoável de recuperação, total ou parcial, do ativo financeiro, em conformidade com a NBC TG 48 – Instrumentos Financeiros.

Essa avaliação é realizada com base em uma análise criteriosa dos fluxos de caixa esperados e das condições econômicas e financeiras associadas ao ativo.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros, exceto estoques, são revisados a cada data de balanço para identificar a existência de indícios de perda no valor recuperável, conforme a NBC TG 01 (R4)– Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Quando identificado um indício de perda, o valor recuperável do ativo é estimado, sendo determinado pelo maior valor entre o valor em uso e o valor justo menos os custos para vender, nos termos da NBC TG 01 (R4).

Para fins de teste de impairment, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), definidas como o menor grupo identificável de ativos que gera entradas de caixa amplamente independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs, conforme a NBC TG 01 (R4).

O valor em uso é calculado com base nos fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente por meio de uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflete as avaliações atuais do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e aos riscos específicos do ativo ou da UGC.

A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida quando o valor contábil de um ativo ou UGC excede seu valor recuperável, sendo registrada no resultado do exercício. A reversão da perda é permitida quando houver mudança favorável nas estimativas utilizadas, limitada ao valor contábil que teria sido apurado caso a perda não tivesse sido reconhecida, conforme a NBC TG 01 (R4).

Investidas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

As investidas avaliadas pelo método da equivalência patrimonial são submetidas a testes de redução ao valor recuperável mediante a comparação entre o valor recuperável do investimento e o seu valor contábil, em conformidade com a NBC TG 18 (R4) – Investimentos e a NBC TG 01 (R4) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Quando o valor recuperável do investimento for inferior ao seu valor contábil, é reconhecida uma perda por redução ao valor recuperável no resultado do exercício. A reversão dessa perda é permitida caso haja mudança favorável nas estimativas utilizadas para a determinação do valor recuperável, desde que o valor contábil do investimento não exceda aquele que teria sido apurado caso a perda não tivesse sido reconhecida, conforme a NBC TG 18 (R4) e a NBC TG 01 (R4).

3.13. Operações de risco sacado “Forfaiting”

As operações de risco sacado (*forfaiting*) são reconhecidas pelo valor justo, em conformidade com a NBC TG 48 – Instrumentos financeiros. Tais operações envolvem contratos firmados pela Companhia com instituições financeiras para a liquidação de obrigações junto a fornecedores.

Nessas operações, a Companhia transfere à instituição financeira a responsabilidade pelo pagamento ao fornecedor, seja na data de vencimento do título ou em data previamente acordada. Após essa transferência, a instituição financeira passa a assumir a posição de credora da operação, não permanecendo a Companhia com a obrigação de pagamento diretamente ao fornecedor.

Em conformidade com as normas de auditoria, as transações de *forfaiting* devem ser reconhecidas inicialmente pelo valor justo, refletindo a transferência do risco de crédito e a alteração da natureza da obrigação. Quaisquer variações no valor justo durante o período de vigência do contrato devem ser reconhecidas no resultado do exercício, conforme as diretrizes contábeis aplicáveis.

A Empresa também deve observar as exigências de divulgação da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, incluindo informações detalhadas sobre os termos contratuais, a natureza do risco transferido e os impactos financeiros dessa operação nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

3.14. Capital social

O capital social das pessoas jurídicas é constituído por quotas ou, no caso das sociedades por ações, por ações, as quais representam a participação dos sócios ou acionistas no patrimônio da entidade. Tais quotas ou ações são classificadas no patrimônio líquido, em conformidade com o disposto na NBC TG 26 (R5) – Apresentação das demonstrações contábeis.

O valor do capital social corresponde ao valor nominal das quotas ou ações subscritas pelos sócios ou acionistas no momento da constituição da entidade ou em suas alterações subsequentes, conforme os critérios estabelecidos na NBC TG 26 (R5).

3.15. Gestão de capital

Os objetivos do Grupo Agriconnection na administração de seu capital são assegurar a continuidade operacional, proporcionar retorno adequado aos acionistas e benefícios às demais partes interessadas, bem como manter uma estrutura de capital equilibrada e adequada à natureza do negócio, em conformidade com o disposto na NBC TG 26 (R5) – Apresentação das demonstrações contábeis.

Para manter ou ajustar sua estrutura de capital, a administração pode revisar ou propor, quando sujeito à aprovação dos acionistas, alterações na política de pagamento de dividendos ou devoluções de capital, conforme necessário, nos termos da NBC TG 26 (R5).

Em linha com as práticas de mercado e com empresas comparáveis do setor, o Grupo Agriconnection monitora seu capital com base no índice de alavancagem financeira, calculado como a relação entre a dívida líquida e o capital total, conforme requerido pela NBC TG 26 (R5).

A dívida líquida corresponde ao total de empréstimos e financiamentos, incluindo obrigações de curto e longo prazo reconhecidas no balanço patrimonial consolidado, deduzido do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado pela soma do patrimônio líquido e da dívida líquida, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado.

Esse índice auxilia a administração na avaliação da estrutura de capital, fornecendo uma visão clara do nível de endividamento, da capacidade de geração de valor aos acionistas e do equilíbrio entre risco financeiro e crescimento sustentável, conforme as diretrizes da NBC TG 26 (R5).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais)

No exercício de 2025, o Grupo Agriconnection recorreu ao mercado financeiro para a realização de operações de crédito voltadas à estruturação do capital de giro, com o objetivo de sustentar o crescimento das vendas e a expansão de suas operações. Como resultado, observou-se um aumento do nível de alavancagem financeira em relação a 2024, refletido na elevação da dívida líquida, em conformidade com os critérios de divulgação estabelecidos pela NBC TG 26 (R5).

Esse aumento da alavancagem foi fundamental para viabilizar a estratégia de crescimento no curto prazo, permitindo a captação dos recursos necessários para a expansão das atividades do Grupo.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Dívida líquida	19.544	334.923	(152.033.143)	(50.895.269)
Total do patrimônio líquido	126.708.266	145.380.104	133.113.325	150.895.263
Capital total	<u>126.727.810</u>	<u>145.715.027</u>	<u>(18.919.818)</u>	<u>99.999.993</u>
Índice de alavancagem financeira	(0,00)	(0,00)	1,14	0,34

3.16. Provisões

Uma provisão é reconhecida quando, em decorrência de um evento passado, o Grupo Agriconnection possui uma obrigação presente, legal ou construtiva, cuja estimativa possa ser realizada de forma confiável, e seja provável a saída de recursos econômicos necessários para a liquidação da obrigação, em conformidade com a NBC TG 25 (R2) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

As provisões são reconhecidas com base na melhor estimativa do desembolso necessário para liquidar a obrigação presente na data do balanço, considerando os riscos e incertezas relacionados, bem como as circunstâncias e informações disponíveis no momento do reconhecimento, conforme a NBC TG 25 (R2).

A estimativa da provisão reflete o valor mais provável da obrigação, levando em consideração os custos necessários para sua liquidação, sendo reavaliada periodicamente para refletir a evolução dos riscos, das condições econômicas e de quaisquer alterações nas premissas utilizadas na estimativa original, nos termos da NBC TG 25 (R2).

As provisões são ajustadas sempre que surgem novas informações relevantes ou quando ocorrem mudanças nas estimativas ou premissas que fundamentaram o reconhecimento inicial, conforme requerido pela NBC TG 25 (R2).

3.17. Consolidação

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é obtido pelo Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de deter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos, os passivos assumidos e os passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos respectivos valores justos na data de aquisição.

Transações, saldos, receitas e despesas, bem como ganhos e perdas não realizados decorrentes de transações entre empresas do Grupo, são eliminados integralmente na consolidação. As políticas contábeis das controladas são ajustadas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas contábeis adotadas pelo Grupo.

(b) Transações com participações de não controladores

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações entre proprietários (em sua qualidade de proprietários).

Nas compras de participações de não controladores que não resultem em perda de controle, a diferença entre (i) qualquer contraprestação paga e (ii) a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é reconhecida diretamente no patrimônio líquido, na conta de “Resultados acumulados”, sem efeito no resultado do período.

Da mesma forma, distribuições de lucros/dividendos realizadas de forma desproporcional às participações societárias são tratadas como transações entre proprietários, uma vez que representam realocações de interesses entre acionistas/quotistas e não decorrem de eventos que afetem o desempenho econômico do Grupo. Nesses casos, os efeitos da desproporcionalidade são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, mediante reclassificações entre contas de patrimônio líquido dos sócios, sem impacto no resultado do período.

4. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

As novas normas IFRS somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade.

a) Alterações na IAS 7/CPC 03 (R2) e IFRS 7/CPC 40 (R1)

Foram emitidas revisões à NBC TG 03 (R3) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, convergente à IAS 7 – Statement of Cash Flows, e à NBC TG 40 (R3) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, convergente à IFRS 7 – Financial Instruments: Disclosures, as quais introduziram novas exigências de divulgação relacionadas aos acordos de financiamento de fornecedores.

Essas revisões requerem que as entidades apresentem informações qualitativas e quantitativas que permitam aos usuários das demonstrações contábeis avaliar a natureza, as características e os efeitos desses acordos sobre a posição financeira, os fluxos de caixa e a exposição a riscos de liquidez. Tais acordos incluem, entre outros, estruturas comumente conhecidas como financiamento reverso (*reverse factoring*), *forfaiting* ou risco sacado.

As alterações também estabelecem orientações adicionais quanto à identificação e às principais características desses acordos, incluindo a forma de apresentação dos passivos relacionados e os impactos potenciais na demonstração dos fluxos de caixa.

As divulgações exigidas por essas revisões encontram-se apresentadas na Nota 19 – Empréstimos e Financiamentos, onde são detalhadas as condições, valores e efeitos dos acordos de financiamento de fornecedores adotados pelo Grupo.

4.1. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2025

Para as seguintes normas ou alterações a administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da Entidade, a saber:

- a) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 – classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;
- b) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 – podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desreconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando estes utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais)

- c) Melhorias anuais nas Normas Contábeis IFRS – Volume 11 - Alterações à IFRS 1 Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação, IFRS 9 Instrumentos Financeiros, IFRS 10 Demonstrações Consolidadas e IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa. Essas melhorias não criam normas, mas aprimoram a coerência e aplicação prática das normas existentes - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;

- d) IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras.

A nova norma, que foi emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 R1 e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 Base de Preparação de Demonstrações Financeiras (renomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros). Embora a IFRS 18 não tenha qualquer efeito sobre o reconhecimento e a mensuração de itens nas demonstrações financeiras consolidadas, espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtotais na demonstração do resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;

- e) Alterações na IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações - permite que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19 - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;

Atualmente, o Grupo está avaliando o impacto dessas novas normas e alterações contábeis. Em relação às alterações da IFRS 19, a Entidade espera não ser elegível para aplicar os requisitos de divulgação reduzidos.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa	-	-	2.432	65.716
Bancos conta corrente	-	-	8.973.884	1.686.284
Aplicações financeiras (a)	19.544	334.923	29.581.612	94.196.499
Total	<u>19.544</u>	<u>334.923</u>	<u>38.557.928</u>	<u>95.948.499</u>

- (a) As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDB) emitidos pelas instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e possuem liquidez imediata. A receita gerada por estas aplicações são registradas como receita financeira.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais)

Os rendimentos dessas aplicações são reconhecidos no resultado do período como receitas financeiras, conforme o regime de competência, em atendimento ao Pronunciamento Técnico NBC TG 48 – Instrumentos Financeiros.

6. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Aplicação Financeira - LP	-	-	13.114.172	1.359.199
Total	-	-	13.114.172	1.359.199

As aplicações financeiras classificadas no ativo não circulante referem-se a recursos mantidos em instrumentos de renda fixa (CDB) remunerados substancialmente pela variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

Tais saldos possuem restrição de movimentação por força de cláusulas contratuais de instrumentos de empréstimos e financiamentos, as quais estabelecem a obrigatoriedade de manutenção de um percentual do saldo devedor retido em aplicação financeira como garantia (*colateral*) das operações. A liquidação ou resgate desses montantes está vinculada à amortização proporcional ou quitação das respectivas dívidas, cujos prazos de vencimento são superiores a 12 meses contados da data-base das demonstrações contábeis.

Os rendimentos auferidos são reconhecidos mensalmente no resultado do exercício como receitas financeiras, observando o regime de competência.

7. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ativo circulante				
Contas a receber	-	-	720.938.854	581.748.757
AVP (iii)	-	-	(30.317.353)	(21.180.608)
PECLD (-) (ii)	-	-	(5.064.709)	(4.305.459)
Provisão de variação cambial (i)	-	-	5.016.959	28.035.272
Juros a apropriar com clientes	-	-	(43.936)	-
	-	-	690.529.815	584.297.962
Ativo não circulante				
Contas a receber	-	-	807.467	5.719.415
PECLD (-) (ii)	-	-	(266.277)	-
Juros a apropriar com clientes	-	-	(61.510)	-
	-	-	479.680	5.719.415
Total	-	-	691.009.495	590.017.376

O saldo de contas a receber apresentou um aumento de 17,11% em relação ao exercício de 2024. Esta variação é reflexo direto da expansão de 42,38% na Receita Operacional Líquida do Grupo e da consolidação do modelo de venda direta aos produtores rurais. Tal dinâmica demanda maior suporte financeiro ao longo do ciclo de safra, característica intrínseca do mercado brasileiro de insumos agrícolas, onde a concessão de crédito é estruturada para liquidação pós-colheita.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais)

- (i) Variação cambial: a Companhia realiza parte de suas vendas com preços referenciados em moeda estrangeira (principalmente US\$) e/ou com títulos a receber contratualmente denominados em US\$, de forma alinhada à dinâmica do mercado de insumos agrícolas e às operações vinculadas a importações. Dessa forma, na data-base, determinados saldos de contas a receber permanecem expostos à variação da taxa de câmbio entre a data do reconhecimento inicial da receita e a data de liquidação (ou reavaliação na data do balanço).

Em 31 de dezembro de 2025, a variação cambial registrada na rubrica de contas a receber totalizou R\$ 5.016.959 (R\$ 28.035.272 em 31 de dezembro de 2024), refletindo, principalmente, a oscilação cambial sobre a parcela de recebíveis exposta em moeda estrangeira, conforme demonstrado na distribuição por moeda apresentada nesta nota explicativa;

- (ii) Provisão para perdas esperadas (PECLD): em 31 de dezembro de 2025, o saldo consolidado da PECLD totalizava R\$ 5.330.986. Durante o exercício, foi constituída uma provisão adicional líquida de R\$ 1.025.528, montante que equivale a aproximadamente 0,079% da Receita Operacional Líquida (ROL), demonstrando a manutenção da qualidade da carteira de recebíveis mesmo diante do aumento do faturamento. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo da provisão era de R\$ 4.305.459;
- (iii) Ajuste a Valor Presente (AVP): o Grupo reconhece o Ajuste a Valor Presente (AVP) sobre ativos e passivos financeiros de curto e longo prazo, bem como sobre operações comerciais cujos efeitos sejam relevantes, em conformidade com a NBC TG 12 (R1) – Ajuste a Valor Presente. O AVP é aplicado às contas a receber, contas a pagar, estoques, receitas de vendas e custo dos produtos vendidos, considerando os fluxos de caixa estimados, os prazos médios de liquidação e a taxa de desconto compatível com o risco das operações.

A taxa utilizada no exercício de 2025 corresponde à taxa média incremental de financiamento da Companhia, equivalente a 0,75% ao mês, refletindo as condições de mercado e o perfil de risco das operações comerciais. Os efeitos do AVP são apropriados ao resultado financeiro ao longo do tempo, de acordo com o método da taxa efetiva.

Os impactos decorrentes da aplicação do AVP estão detalhados nas seguintes notas explicativas:

- Nota 7 – Contas a Receber;
- Nota 9 – Estoques;
- Nota 16 – Fornecedores;
- Nota 24 – Receita Operacional Líquida;
- Nota 25 – Custo dos Produtos Vendidos;
- Nota 28 – Resultado financeiro líquido.

Aging list (Composição por vencimento)

A seguir os saldos de contas a receber do Grupo Agriconnection estão sendo apresentados pelos valores líquidos de AVP e provisão de variação cambial:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Vencimentos				
Vencidos	-	-	15.988.014	8.128.825
A vencer até 90 dias	-	-	37.490.306	29.977.198
A vencer de 91 a 180 dias	-	-	417.952.283	350.116.957
A vencer de 181 a 365 dias	-	-	249.508.251	193.525.777
A vencer acima de 366 dias	-	-	807.467	5.719.415
	-	-	721.746.321	587.468.172

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais)

Os valores apresentados no Aging list encontram-se conciliados com os saldos de contas a receber apresentados no Balanço Patrimonial, contemplando os títulos a receber de curto e longo prazo, antes das deduções de AVP e PECLD, conforme demonstrado nesta Nota.

Operações por tipo de moeda

A seguir os saldos de contas a receber do Grupo Agriconnection estão sendo apresentados pelos valores líquidos de AVP e provisão de variação cambial:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
R\$	-	-	398.222.093	263.573.261
US\$	-	-	323.524.228	323.894.911
	-	-	721.746.321	587.468.172

A alteração no mix de moedas (Real vs. Dólar) decorre, primordialmente, do crescimento das vendas nas regionais Sul, Sudeste, Centro-Oeste e GO, onde as operações comerciais são majoritariamente em moeda nacional (R\$).

8. Outros valores a receber

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ativo circulante				
Outros valores de clientes (b)	-	-	3.041.944	4.523
Comissões a receber (a)	-	-	7.608.089	22.610.178
Total	-	-	10.650.033	22.614.701
Ativo não circulante				
1/12 Comissões a receber (c)	-	-	-	3.917.325
Total	-	-	-	3.917.325

- (a) O Grupo Agriconnection presta serviços de vendas agenciadas para empresas parceiras, fazendo jus ao recebimento de *fees* por negociação, registrados como comissões a receber. A redução do saldo em relação ao exercício anterior decorre, principalmente, do término do contrato de representação com a Cropchem em 2025;
- (b) Outros valores de clientes, refere-se à formação de fatura de títulos a receber de clientes que estão em processo de cobrança, valor este que será recebido em 2026;
- (c) 1/12 Comissões a receber - Os valores de multa por quebra de contratos de agenciamentos foram revertidos em 2025 zerando essa provisão, devido à quebra de contrato da Cropchem.

9. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Estoque de produtos (i)	-	-	171.321.929	119.885.961
Mercadorias em trânsito	-	-	11.129.639	(685.919)
(-) AVP (iii)	-	-	(17.302.596)	(9.975.204)
Estoque de brindes	-	-	22.537	-
Estoque de embalagens	-	-	88.322	-
Total	-	-	165.259.831	109.224.838

O início da safra 2025/2026 foi marcado por atrasos na regularização do regime de chuvas, o que resultou na postergação dos faturamentos de repique da cultura da soja e no início das entregas da safrinha. Adicionalmente, a Administração do Grupo Agriconnection decidiu antecipar a internalização de produtos destinados à safrinha, como estratégia operacional para assegurar disponibilidade de insumos aos clientes no momento adequado do ciclo agrícola. Esses fatores, em conjunto, contribuíram para o aparente crescimento dos saldos de estoques no encerramento do exercício de 2025.

Os estoques do Grupo encontram-se depositados em armazéns de terceiros, localizados nas regiões onde operam as filiais de faturamento. O controle físico, a guarda e a rastreabilidade dos estoques são de responsabilidade dos respectivos armazéns, observados os procedimentos operacionais e contratuais estabelecidos pelo Grupo.

O Grupo Agriconnection não identificou qualquer evidencia que justificasse a necessidade de provisão para recuperabilidade em 31 de dezembro de 2025.

- (i) O saldo de estoques de produtos apresentou crescimento de 55,46% em relação ao exercício anterior, principalmente em função do adiamento das entregas e faturamentos dos produtos destinados ao início da safrinha, solicitados por produtores e revendas. A Administração estima que essas vendas sejam realizadas majoritariamente no primeiro trimestre de 2026, em linha com o calendário agrícola;
- (ii) O Grupo reconhece o Ajuste a Valor Presente (AVP) sobre ativos e passivos financeiros de curto e longo prazo, bem como sobre operações comerciais cujos efeitos sejam relevantes, em conformidade com a NBC TG 12 (R1) – Ajuste a Valor Presente. O AVP é aplicado às contas a receber, contas a pagar, estoques, receitas de vendas e custo dos produtos vendidos, considerando os fluxos de caixa estimados, os prazos médios de liquidação e a taxa de desconto compatível com o risco das operações.

A taxa utilizada no exercício de 2025 corresponde à taxa média incremental de financiamento da Companhia, equivalente a 1,21% ao mês, refletindo as condições de mercado e o perfil de risco das operações comerciais. Os efeitos do AVP são apropriados ao resultado financeiro ao longo do tempo, de acordo com o método da taxa efetiva.

Os impactos decorrentes da aplicação do AVP estão detalhados nas seguintes notas explicativas:

- Nota 7 – Contas a Receber;
- Nota 9 – Estoques;
- Nota 16 – Fornecedores;
- Nota 24 – Receita Operacional Líquida;
- Nota 25 – Custo dos Produtos Vendidos;
- Nota 28 – Resultado financeiro líquido.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais)

Detalhamento dos estoques de produtos:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Grupo de produto				
Biológicos	-	-	429.487	1.322.038
Defensivos	-	-	161.672.897	109.199.973
Fertilizantes foliares	-	-	2.656.762	2.310.299
Óleo mineral	-	-	3.530.160	2.841.100
Outros (a)	-	-	3.032.623	4.212.551
	-	-	<u>171.321.929</u>	<u>119.885.961</u>

(a) Refere-se a produtos de outros grupos como: Fertilizer – Materia prima, Fertilizantes granulados, Inoculantes, desalojantes e adjuvantes.

10. Instrumentos financeiros derivativos

Ativo	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Variação ativa - Contratos NDF	-	-	3.714.748	8.807.562
Total	-	-	<u>3.714.748</u>	<u>8.807.562</u>

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados pelo Grupo Agriconnection têm como principal objetivo a mitigação dos riscos decorrentes da exposição à variação cambial, originada, principalmente, do descasamento temporal e monetário entre:

- As operações de importação de insumos agrícolas, majoritariamente denominadas em moeda estrangeira;
- O processo de comercialização no mercado interno, predominantemente denominado em reais.

Essas operações visam reduzir a volatilidade dos fluxos de caixa e preservar a previsibilidade financeira, em consonância com as práticas de gestão de risco adotadas pela Administração.

Gestão de risco cambial

A exposição ao risco de variação cambial é monitorada de forma contínua pela área de Tesouraria, que adota estratégias de proteção em conformidade com a Política de hedge aprovada pela Administração.

Para esse fim, o Grupo utiliza contratos a termo de moeda sem entrega física (Non-Deliverable Forwards – NDFs), contratados no mercado financeiro, com o objetivo de mitigar a volatilidade dos fluxos de caixa associados a contas a pagar, estoques e contas a receber denominados ou indexados em moeda estrangeira.

Os instrumentos de *hedge* são contratados de forma a reduzir a exposição líquida ao risco cambial, considerando o volume, os prazos e a moeda dos fluxos financeiros subjacentes, em alinhamento com os critérios internos de gerenciamento de riscos.

AGRI PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em Reais)

Tipo de operação	Valor de referência (notional)			Valor justo registrado no ativo			Valor justo registrado no passivo		
	Moeda	2025	2024	Moeda	2025	2024	Moeda	2025	2024
Contratos NDF	US\$	55.000.000	13.153.873	R\$	340.000	8.807.562	R\$	-	-

Instrumentos e gestão de risco

A política de gestão de riscos financeiros do Grupo Agriconnection está fundamentada na utilização de mecanismos de proteção (*hedge*), considerando as características do mercado de insumos agrícolas, bem como a análise contínua de indicadores econômicos e financeiros que impactam suas operações.

A gestão de riscos corporativos adotada pelo Grupo está inserida em seu compromisso de atuar de forma ética, responsável e em conformidade com os requisitos legais e regulatórios vigentes no Brasil. Os riscos são administrados de acordo com o modelo de governança corporativa e os controles internos estabelecidos, os quais contam com a participação ativa da Alta Administração em sua definição, acompanhamento e monitoramento contínuo.

Os instrumentos financeiros utilizados pelo Grupo estão sujeitos a determinados fatores de risco, que podem afetar sua posição patrimonial e financeira, seus resultados e seus fluxos de caixa. Em conformidade com as disposições da NBC TG 40 (R3) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, os principais riscos financeiros aos quais o Grupo Agriconnection está exposto são: (i) risco de liquidez; (ii) risco de mercado, (iii) risco cambial e (iv) risco de taxa de juros.

i) Risco de liquidez

O risco de liquidez corresponde à possibilidade de o Grupo Agriconnection não dispor de recursos financeiros suficientes para cumprir, tempestivamente, suas obrigações financeiras, cuja liquidação requer a saída de caixa ou de outros ativos financeiros.

A política de gestão de liquidez adotada pelo Grupo tem como objetivo assegurar a manutenção de níveis adequados de caixa, equivalentes de caixa e ativos financeiros líquidos, de forma a permitir o cumprimento de suas obrigações nos respectivos vencimentos, tanto em condições normais de mercado quanto em cenários adversos, sem comprometer a continuidade operacional, a sustentabilidade financeira ou a reputação do negócio.

Para esse fim, o Grupo mantém saldo de caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros de alta liquidez em montante superior às saídas de caixa projetadas para a liquidação de seus passivos financeiros no horizonte mínimo de 30 dias. Adicionalmente, a Administração realiza o monitoramento contínuo das projeções de fluxo de caixa, considerando as entradas previstas provenientes de contas a receber e outros créditos, bem como as saídas programadas relacionadas a fornecedores, obrigações financeiras e demais compromissos operacionais.

A estrutura de capital de giro do Grupo encontra-se alinhada ao ciclo operacional do agronegócio (ciclo safra), operando predominantemente com prazos inferiores a 365 dias. Exceção a esse perfil refere-se ao empréstimo financeiro de longo prazo contratado na modalidade de Capital de Giro junto à Caixa Econômica Federal, cujo vencimento final está previsto para o exercício de 2028. Informações adicionais sobre a composição, prazos e condições dos ativos e passivos financeiros estão apresentadas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 7 – Contas a receber;
- Nota Explicativa nº 17 – Fornecedores;
- Nota Explicativa nº 20 – Empréstimos e financiamentos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais)

	Fluxo de caixa contratual			
	31/12/2025	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos
31 de dezembro de 2025				
Obrigações trabalhistas	4.613.475	4.613.475	-	-
Obrigações fiscais	6.721.303	6.636.629	84.674	-
Empréstimos e financiamentos	190.591.071	156.296.116	4.203.578	30.091.377
Fornecedores	645.238.638	645.238.638	-	-
Outras obrigações	7.844.258	7.844.258	-	-
Passivo partes relacionadas	41.838.387	4.838.387	18.500.000	18.500.000
Débitos fiscais diferidos	11.567.035	-	5.783.518	5.783.518
Adiantamentos com clientes	13.804.256	13.804.256	-	-
Passivos financeiros	922.218.423	839.271.759	28.571.770	54.374.895
Instrumentos financeiros	-	-	-	-
Passivos financeiros derivativos	-	-	-	-
Total	922.218.423	839.271.759	28.571.770	54.374.895
Fluxo de caixa contratual				
	31/12/2024	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos
31 de dezembro de 2024				
Empréstimos e financiamentos	146.843.769	119.260.229	9.184.474	18.399.066
Fornecedores	485.361.888	485.361.888	-	-
Outras obrigações	-	-	-	-
Passivo partes relacionadas	-	-	-	-
Débitos fiscais diferidos	-	-	-	-
Adiantamentos com clientes	-	-	-	-
Passivos financeiros	632.205.657	604.622.117	9.184.474	18.399.066
Instrumentos financeiros	(81.452.730)	(81.452.730)	-	-
Passivos financeiros derivativos	(81.452.730)	(81.452.730)	-	-
Total	550.752.927	523.169.387	9.184.474	18.399.066

ii) Risco de mercado

O risco de mercado refere-se à possibilidade de que variações adversas nos preços de mercado — tais como taxas de câmbio e taxas de juros — afetem negativamente os resultados do Grupo Agriconnection ou o valor justo de seus instrumentos financeiros.

A política de gestão do risco de mercado adotada pelo Grupo tem como objetivo identificar, monitorar e controlar as exposições a esses fatores de risco, mantendo-as dentro de níveis considerados aceitáveis pela Administração, ao mesmo tempo em que busca a otimização do retorno financeiro e a preservação da estabilidade econômica e financeira das operações.

Com vistas a mitigar os impactos decorrentes das oscilações cambiais, especialmente aquelas relacionadas a operações denominadas em moeda estrangeira, bem como das flutuações nas taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros, o Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos. Tais instrumentos são contratados de forma seletiva, observando as melhores práticas de mercado, os limites estabelecidos em sua política de gestão de riscos financeiros e os requisitos previstos nas normas contábeis vigentes.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais)

Os instrumentos derivativos utilizados pelo Grupo têm como finalidade principal a proteção (hedge) das exposições identificadas, não sendo empregados com propósitos especulativos. A mensuração e a contabilização desses instrumentos são realizadas em conformidade com os critérios estabelecidos pelas normas contábeis aplicáveis.

iii) Risco cambial

O Grupo Agriconnection está exposto à volatilidade cambial em função de suas operações de aquisição de insumos, geração de receitas e captações financeiras indexadas a moedas estrangeiras, predominantemente o dólar norte-americano (US\$), bem como em decorrência da contratação de instrumentos financeiros derivativos para fins de proteção (hedge).

Em razão dessa exposição, determinados ativos, passivos e resultados do Grupo estão sujeitos a oscilações decorrentes das variações nas taxas de câmbio, podendo impactar a posição patrimonial e o desempenho financeiro apresentados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

31/12/2025	Câmbio	US\$	R\$
Exposição líquida		(37.868.984)	(237.737.607)
Ativos financeiros		59.707.612	323.524.228
Contas a receber	5,5024	59.707.612	323.524.228
Passivos financeiros		(178.699.319)	(983.275.133)
Fornecedores	5,5024	(143.411.892)	(789.109.597)
Empréstimos e financiamentos	5,5024	(35.287.427)	(194.165.536)
31/12/2024	Câmbio	US\$	R\$
Exposição líquida		(37.868.984)	(237.737.607)
Ativos financeiros		(51.880.700)	(321.260.857)
Contas a receber	6,1923	51.880.700	321.260.857
Passivos financeiros		(89.749.684)	(558.998.464)
Fornecedores	6,1923	(74.613.535)	(462.029.395)
Empréstimos e financiamentos	6,1923	(15.136.148)	(96.969.069)

Análise de sensibilidade

A valorização ou desvalorização do dólar norte-americano em relação ao real impacta diretamente as mensurações e os saldos apresentados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Grupo. As variações cambiais ativas e passivas afetam a mensuração de ativos e passivos monetários, bem como o resultado do período, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela NBC TG 02 (R3) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis.

Com o objetivo de avaliar os efeitos razoavelmente possíveis das flutuações cambiais, a Administração elabora análises de sensibilidade que demonstram o impacto potencial dessas variações sobre os principais saldos patrimoniais e o resultado do exercício, considerando cenários alternativos de apreciação ou depreciação da moeda estrangeira.

Visando mitigar os riscos associados à exposição cambial, o Grupo adota uma política formal de hedge, que estabelece limites máximos de exposição, atualmente restritos ao montante de US\$ 500.000,00. Para esse fim, são utilizados instrumentos financeiros derivativos do tipo Non-Deliverable Forwards (NDFs), os quais possibilitam a proteção de operações de compra e venda, inclusive aquelas ainda não faturadas, desde que estejam alinhadas à política de gestão de riscos financeiros da Companhia.

A exposição cambial relacionada aos fornecedores inclui, adicionalmente, os valores vinculados aos estoques adquiridos em moeda estrangeira. Esse descasamento gera impactos relevantes no resultado contábil do período, uma vez que os saldos da conta Fornecedores, por se tratarem de passivos monetários, são ajustados pela variação cambial até a data de liquidação, enquanto os saldos da conta Estoques, classificados como ativos não monetários, permanecem registrados ao custo histórico, conforme previsto nas normas contábeis vigentes.

No contexto do setor do agronegócio, embora os estoques sejam precificados economicamente em dólares norte-americanos (US\$), mesmo quando as vendas são realizadas em reais (R\$), tais variações cambiais não geram efeitos imediatos no caixa. Seus impactos são reconhecidos sob o regime de competência contábil e tendem a ser compensados à medida que os estoques são realizados por meio das vendas, refletindo-se gradualmente no resultado operacional.

AGRI PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em Reais)

O Grupo Agriconnection elabora sua sensibilidade através de cálculos de desvios positivos e negativos que variam entre -50%, -25%, +25% e +50%, calculados sobre o câmbio na data base destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

31/12/2025	Cenário				
	Redução 50%	Redução 25%	Atual	Aumento 25%	Aumento 50%
Exposição líquida	(329.875.452)	(494.813.179)	(659.750.905)	(824.688.631)	(989.626.357)
Ativos financeiros	161.762.114	242.643.171	323.524.228	404.405.285	485.286.342
Contas a receber	161.762.114	242.643.171	323.524.228	404.405.285	485.286.342
Passivos financeiros	(491.637.566)	(737.456.350)	(983.275.133)	(1.229.093.916)	(1.474.912.699)
Fornecedores	(394.554.798)	(591.832.198)	(789.109.597)	(986.386.996)	(1.183.664.395)
Empréstimos e financiamentos	(97.082.768)	(145.624.152)	(194.165.536)	(242.706.920)	(291.248.304)
31/12/2024	Cenário				
	Redução 50%	Redução 25%	Atual	Aumento 25%	Aumento 50%
Exposição líquida	(118.868.803)	(178.303.205)	(237.737.607)	(297.172.009)	(356.606.410)
Ativos financeiros	160.630.429	240.945.643	321.260.857	401.576.072	481.891.286
Contas a receber	160.630.429	240.945.643	321.260.857	401.576.072	481.891.286
Passivos financeiros	(279.499.232)	(419.248.848)	(558.998.464)	(698.748.080)	(838.497.696)
Fornecedores	(231.014.698)	(346.522.046)	(462.029.395)	(577.536.744)	(693.044.093)
Empréstimos e financiamentos	(48.484.534)	(72.726.802)	(96.969.069)	(121.211.336)	(145.453.603)

iv) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros refere-se à possibilidade de o Grupo Agriconnection incorrer em ganhos ou perdas em decorrência de variações nas taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Tais oscilações podem impactar o custo do endividamento, a rentabilidade das aplicações financeiras e, conseqüentemente, o desempenho econômico-financeiro e os fluxos de caixa do Grupo.

A exposição do Grupo a esse risco está relacionada, principalmente, a instrumentos financeiros pós-fixados ou indexados a taxas variáveis, incluindo empréstimos, financiamentos e aplicações financeiras. Alterações nas condições de mercado podem provocar variações relevantes nas despesas e receitas financeiras reconhecidas no resultado do período.

A Administração monitora continuamente a exposição ao risco de taxa de juros, por meio do acompanhamento das condições de mercado, da estrutura e do perfil do endividamento e das aplicações financeiras, adotando, quando necessário, estratégias de gestão com o objetivo de mitigar os efeitos adversos dessas variações e manter a estrutura financeira alinhada à política de gestão de riscos do Grupo.

11. Impostos a recuperar

Os valores apresentados referem-se a tributos e contribuições a compensar e/ou recuperar pelo Grupo Agriconnection, registrados no ativo circulante de acordo com a expectativa de realização.

Os créditos tributários decorrem de valores apurados em exercícios anteriores, passíveis de utilização por meio de compensação com tributos vincendos, nos termos da legislação tributária vigente.

A Administração acompanha periodicamente a realização e recuperabilidade desses créditos, avaliando sua expectativa de utilização e histórico de compensações, não tendo identificado, na data-base das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, indícios de perda na recuperação dos referidos ativos.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
PIS e COFINS a recuperar	-	-	1.848.123	2.418.901
ICMS a recuperar	-	-	446.178	786.001
Impostos retidos a compensar	-	-	-	74.881
IRPJ e CSLL a compensar	10.644	-	2.145.952	2.130.787
	<u>10.644</u>	<u>-</u>	<u>4.440.253</u>	<u>5.410.571</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais)

12. Partes relacionadas

A Administração identificou como partes relacionadas os quotistas, os administradores, os demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares próximos, conforme as definições estabelecidas na NBC TG 05 (R3) – Partes Relacionadas.

As principais transações e saldos mantidos com partes relacionadas, bem como seus efeitos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, estão apresentados a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ativo				
Mútuos a receber	-	-	340.000	1.002.112
Outros valores a receber	3.996.934	-	-	-
Adiantamentos pagos	-	-	-	-
	<u>3.996.934</u>		<u>340.000</u>	<u>1.002.112</u>
Passivo				
Adiantamentos recebidos	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-	-
Dividendos a pagar	-	-	(4.838.387)	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(4.838.387)</u>	<u>-</u>
Total	<u>3.996.934</u>	<u>-</u>	<u>(4.498.387)</u>	<u>1.002.112</u>
Passivo não circulante				
Dividendos a pagar - LP	(37.000.000)	-	(37.000.000)	-
	<u>(37.000.000)</u>	<u>-</u>	<u>(37.000.000)</u>	<u>-</u>
Total	<u>(33.003.066)</u>	<u>-</u>	<u>(41.498.387)</u>	<u>1.002.112</u>

Para fins de apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, os saldos e transações entre partes relacionadas do próprio Grupo, envolvendo ativos, passivos e resultados, foram integralmente eliminados, conforme requerido pela NBC TG 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

Os saldos não eliminados nos exercícios de 2025 e 2024, apresentados acima, referem-se a repasses de recursos financeiros e/ou adiantamentos de lucros aos sócios do Grupo Agriconnection, os quais encontram-se devidamente classificados na “Nota 22 – Outras obrigações”.

Remuneração do pessoal chave da administração

Os diretores são as pessoas chaves que têm autoridade e responsabilidade por planejamento, direção e controle das atividades do Grupo Agriconnection. Em 31 de dezembro de 2025, foram pagos aos administradores benefícios de curto prazo no valor de R\$ 1.837.249 e em 2024 foram pagos R\$ 1.273.253.

13. Investimentos

A Agri Participações S.A. mantém participações societárias em diversas empresas integrantes do Grupo Agriconnection. Em razão do controle e/ou influência significativa exercidos sobre essas investidas, determinados investimentos são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, conforme previsto na NBC TG 18 (R4) – Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, os resultados e saldos decorrentes da equivalência patrimonial são objeto de eliminação, de forma a evitar a dupla contagem de ativos, passivos, receitas e despesas do Grupo.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Investimentos em controladas (i)	160.900.743	145.046.189	-	-
Investimentos em cooperativas (ii)	-	-	187.207	186.882
Investimentos em fiagros (iii)	-	-	62.500.086	15.726.903
	<u>160.900.743</u>	<u>145.046.189</u>	<u>62.687.293</u>	<u>15.913.785</u>

- (i) Investimentos em controladas - Referem-se às participações societárias detidas pela Agri Participações S.A. em empresas controladas do Grupo Agriconnection, as quais são integralmente consolidadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, com eliminação dos respectivos investimentos e resultados de equivalência patrimonial;
- (ii) Investimentos em cooperativas - Correspondem a cotas de capital mantidas em cooperativa de crédito e cooperativas agrícolas de produtores rurais, avaliadas conforme a natureza do investimento e as normas contábeis aplicáveis;
- (iii) Investimentos em FIAGRO - Referem-se a investimentos em cotas de Fundos de Investimento nas Cadeias Produtivas do Agronegócio (FIAGRO), reconhecidos pelo valor justo ou método aplicável, conforme a classificação do instrumento financeiro, nos termos da NBC TG 48 – Instrumentos Financeiros.

AGRI PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em Reais)

Movimentação dos investimentos na controladora

Empresas controladas	Controladora							Saldo em 12/2025
	Saldo em 12/2024	Resultado de equivalência	Movimentações de capital	Incorporação	Baixa investimento	Distribuição de Desproporcional	Distribuição de lucros	
Agriconnection Imp e Exp de Insumos								
Agrícolas Ltda	504	10.152.426	1.599.074	21.847.418	-	-	-	33.599.422
GASP Mata Agropecuaria Ltda	92.938	(9.893)	-	-	-	-	-	83.045
Agriconnection Essentials Ltda	9.237.828	(882.419)	1.627.038	-	(7.790.079)	7.631	(2.200.000)	-
Agriconnection Ltda	111.585.460	41.802.433	3.033.984	-	-	(9.238.035)	(21.700.000)	125.483.842
Agriconnection Centro Norte Ltda	21.875.829	(1.354)	-	-	(21.874.475)	-	-	-
Agriconnection Sudeste Ltda	400.492	893.630	(104.676)	-	-	(425.887)	(532.358)	231.201
Agriconnection Sul Ltda	621.823	1.351.821	(71.973)	-	-	(759.626)	(934.219)	207.827
Agriconnection Essentials Mapitopaba Ltda	198.426	(75.374)	32.645	-	-	(145.966)	(9.730)	-
Agriconnection Fertilizantes Ltda	243.858	987.266	-	-	-	(252.997)	(293.016)	685.111
Agriconnection Crop Mapitopaba Ltda	214.308	1.785.050	-	-	-	(1.036.512)	(800.000)	162.845
Agriconnection MS Ltda	245.477	1.422.133	-	-	-	(647.339)	(809.174)	211.095
Agriconnection Goiás Ltda	326.144	1.031.800	(3.200)	-	-	(508.023)	(628.167)	218.554
Agripedia Consulting	3.101	14.699	-	-	-	-	-	17.800
	<u>145.046.189</u>	<u>58.472.217</u>	<u>6.112.892</u>	<u>21.847.418</u>	<u>(29.664.554)</u>	<u>(13.006.754)</u>	<u>(27.906.665)</u>	<u>160.900.743</u>

Movimentação dos outros investimentos

Instituições	Outros investimentos						Saldo em 12/2025
	Saldo em 12/2024	Aportes	Transferências	Baixa investimento	Dividendos		
Agriconnection Fiagro - Direitos Creditorios	15.879.066	43.187.565	5.045	(123.865)	3.709.487		62.657.298
Cooperfibra - Coop dos Cotonicultores CA	25.879	-	-	-	-		25.879
EXA AGCN USD Fundo - Cotas	5.019	-	(5.045)	-	26		-
Primacredi - Capital	3.821	242	-	-	54		4.116
	<u>15.913.785</u>	<u>43.187.807</u>	<u>-</u>	<u>(123.865)</u>	<u>3.709.567</u>		<u>62.687.293</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em Reais)

14. Imobilizado

O ativo imobilizado é mensurado ao custo de aquisição, líquido de depreciação acumulada e perdas por desvalorização (impairment), quando aplicável, em conformidade com a NBC TG 27 (R4) – Ativo Imobilizado. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando as vidas úteis econômicas estimadas dos bens.

14.1. Movimentação do imobilizado

	Computadores, periféricos e aparelhos de comunicação	Veículos - automóveis	benfeitorias Imóveis de terceiros	Máquinas, equipamentos e outras imobilizações	Moveis, utensílios e instalações	Obras e consorcio em andamento (i)	Total
Em 31 de dezembro de 2023	445.286	131.439	418.424	44.323	377.532	-	1.417.004
Adições	243.525	-	80.297	8.397	631.534	-	963.754
Baixas	-	(40.066)	-	-	-	-	(40.066)
Depreciação	(89.363)	-	(16.073)	(17.899)	(109.697)	-	(233.032)
Em 31 de dezembro de 2024	599.448	91.373	482.649	34.821	899.369	-	2.107.660
Adições	165.933	-	-	81.633	291.189	322.288	861.043
Baixas	(4.708)	-	-	-	-	-	(4.708)
Depreciação	(128.109)	(64.829)	(19.949)	(31.085)	(143.827)	-	(387.799)
Em 31 de dezembro de 2025	632.565	26.544	462.700	85.369	1.046.731	322.288	2.576.196

- (i) A conclusão das obras em andamento está prevista para o primeiro semestre de 2026. O saldo de consórcios refere-se a cotas de bens imóveis com expectativa de encerramento em 2040.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais)

O imobilizado da Companhia é composto por ativos essenciais às operações administrativas e comerciais, alocados majoritariamente nas unidades de Campo Verde-MT e São Paulo - SP. O incremento de saldo observado em 2025 decorre da estratégia de expansão e adequação da estrutura operacional, com destaque para investimentos em móveis e utensílios, máquinas e o início de obras em andamento para melhoria das instalações.

As baixas realizadas no período referem-se à alienação ou descarte de ativos obsoletos que não possuíam mais capacidade de geração de benefícios econômicos futuros.

Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

A Administração avaliou a capacidade de geração de fluxos de caixa e o estado de conservação dos bem e não foram identificados indicadores de desvalorização de seus ativos imobilizados em 31 de dezembro de 2025.

Garantias

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não possuía bens do ativo imobilizado dados em garantia de empréstimos e financiamentos, nem ativos sujeitos a restrições de uso ou alienação (tais como hipoteca, alienação fiduciária ou penhor).

15. Intangível

	Softwares	Marcas e patentes	Total
Em 1º de janeiro de 2024	1.164.172	-	1.164.172
Adições	385.447	499.940	885.387
Baixas	-	-	-
Amortização	(25.827)	-	(25.827)
Em 31 de dezembro de 2024	1.523.792	499.940	2.023.732
Adições	157.837	39.568.662	39.726.499
Baixas	-	-	-
Amortização	(159.669)	-	(159.669)
Em 31 de dezembro de 2025	<u>1.521.960</u>	<u>40.068.602</u>	<u>41.590.562</u>

Ativos com vida útil indefinida (marcas e patentes)

Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo detém R\$ 40.068.602 em ativos intangíveis classificados como de vida útil indefinida, representados por registros de produtos (marcas e patentes) essenciais para a comercialização de insumos agrícolas. Em conformidade com a NBC TG 04 (R4) – Ativo Intangível, a Administração fundamenta a classificação de vida útil indefinida com base nos seguintes fatores:

- (i) Direito de renovação: os registros possuem cláusulas de renovação periódica que permitem a extensão do direito de exploração por tempo indeterminado, mediante o cumprimento de requisitos técnicos e pagamento de taxas, sem custos significativos frente aos benefícios econômicos;
- (ii) Estabilidade do mercado: os ativos referem-se a princípios ativos consolidados, sem previsão de obsolescência técnica ou legal em horizonte temporal previsível;
- (iii) Intenção estratégica: o Grupo possui capacidade e intenção de manter o uso desses registros para assegurar o domínio da cadeia produtiva.

Tais ativos não são amortizados, sendo submetidos ao teste de redução ao valor recuperável (*impairment*) anualmente, conforme a NBC TG 01 (R4).

Ativos com vida útil definida (*softwares*)

Os *softwares* referem-se a licenças de uso adquiridas e são amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada de 5 anos. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo líquido de *softwares* totalizava R\$ 1.521.960 (R\$ 1.523.792 em 31 de dezembro de 2024).

Análise de recuperabilidade (Impairment)

Os ativos intangíveis classificados como de vida útil indefinida (marcas e patentes) foram adquiridos em outubro de 2025. Em razão do curto intervalo entre a aquisição e a data-base de 31 de dezembro de 2025, a Administração avaliou a recuperabilidade desses ativos considerando que o valor de aquisição recente representa a melhor evidência disponível do seu valor econômico nessa data.

No período entre a aquisição e o encerramento do exercício, não foram identificados indicadores internos ou externos de desvalorização, tais como alterações relevantes no ambiente regulatório, tecnológico ou comercial, ou eventos que reduzissem a expectativa de geração de benefícios econômicos futuros associados aos registros.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais)

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores de mercadoria	-	-	675.570.772	475.980.005
(-) AVP (ii)	-	-	(45.067.481)	(34.813.447)
Variação cambial (i)	-	-	9.026.536	40.311.936
Fornecedores de consumo	19.320	-	5.708.811	3.883.395
	<u>19.320</u>	<u>-</u>	<u>645.238.638</u>	<u>485.361.888</u>

No exercício de 2025, o Grupo ampliou de forma significativa o volume de crédito obtido junto a fornecedores, registrando um crescimento de 32,93% em relação ao exercício anterior. Ao final do período, o saldo de fornecedores atingiu o montante de R\$ 645.238.638, reflexo, principalmente, do fortalecimento das relações comerciais com fornecedores internacionais, com destaque para parceiros localizados na China, Índia e Bélgica.

- (i) O produto importado tem valor cotado em moeda estrangeira, dólar americano, dessa forma a variação cambial sobre as obrigações denominadas em moeda estrangeira é reconhecida conforme as diretrizes da NBC TG 02 (R3) – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, refletindo a exposição cambial do Grupo Agriconnection;
- (ii) O Grupo reconhece o Ajuste a Valor Presente (AVP) sobre ativos e passivos financeiros de curto e longo prazo, bem como sobre operações comerciais cujos efeitos sejam relevantes, em conformidade com a NBC TG 12 (R1) – Ajuste a Valor Presente. O AVP é aplicado às contas a receber, contas a pagar, estoques, receitas de vendas e custo dos produtos vendidos, considerando os fluxos de caixa estimados, os prazos médios de liquidação e a taxa de desconto compatível com o risco das operações.

A taxa utilizada no exercício de 2025 corresponde à taxa média incremental de financiamento da Companhia, equivalente a 1,21% ao mês, refletindo as condições de mercado e o perfil de risco das operações comerciais. Os efeitos do AVP são apropriados ao resultado financeiro ao longo do tempo, de acordo com o método da taxa efetiva.

Os impactos decorrentes da aplicação do AVP estão detalhados nas seguintes notas explicativas:

- Nota 7 – Contas a Receber;
- Nota 9 – Estoques;
- Nota 16 – Fornecedores;
- Nota 24 – Receita Operacional Líquida;
- Nota 25 – Custo dos Produtos Vendidos; e
- Nota 28 – Resultado financeiro líquido.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais)

Prazos de vencimento (Aging list)

A seguir os saldos de fornecedores do Grupo Agriconnection estão sendo apresentados pelos valores líquidos de AVP e provisão de variação cambial:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Vencimentos				
Vencidos	-	-	-	-
A vencer até 90 dias	-	-	195.350.930	120.199.208
A vencer de 91 a 180 dias	-	-	252.422.790	149.409.992
A vencer de 181 a 365 dias	-	-	233.505.863	210.254.199
	-	-	<u>681.279.583</u>	<u>479.863.399</u>

Distribuição por moeda

A seguir os saldos de fornecedores do Grupo Agriconnection estão sendo apresentados pelos valores líquidos de AVP e provisão de variação cambial:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
R\$	-	-	26.605.293	17.834.004
US\$	-	-	654.674.290	462.029.395
	-	-	<u>681.279.583</u>	<u>479.863.399</u>

17. Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Salários, férias e pró-labore a pagar	-	-	642.202	472.044
Encargos trabalhistas a pagar	-	-	371.231	229.872
PPR a pagar	-	-	3.600.042	2.605.930
	-	-	<u>4.613.475</u>	<u>3.307.845</u>

As obrigações trabalhistas referem-se a valores a pagar de férias, encargos (FGTS e INSS), IRRF, pró-labore e participação nos resultados (PPR), reconhecidos pelo regime de competência.

O saldo de premiações a pagar (PPR) refere-se à remuneração variável anual da equipe administrativa, apurada com base no atingimento de 100% dos indicadores-chave de desempenho (KPIs) previamente estabelecidos pela Administração. Esses valores são reconhecidos como obrigação no período em que os critérios de elegibilidade e desempenho são cumpridos, ainda que o pagamento ocorra em período subsequente.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais)

18. Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
PIS e COFINS a pagar	-	-	63.832	1.087.295
IRPJ e CSLL a pagar	-	694	5.472.465	6.846.068
ICMS a pagar	-	-	632.318	262.878
ISSQN a pagar	-	-	53.835	904.979
IRRF e CRF a pagar	-	-	414.180	355.537
	-	694	6.636.629	9.456.758

As obrigações fiscais representam tributos correntes a recolher, apurados sobre as operações da Companhia e de suas controladas, incluindo tributos sobre faturamento, consumo e retenções, reconhecidos pelo regime de competência e apresentados no balanço patrimonial conforme os critérios de classificação da NBC TG 26 (R5) – Apresentação das Demonstrações Contábeis.

19. Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Circulante	-	-	156.296.116	131.594.774
Não circulante	-	-	34.294.955	15.248.995
	-	-	190.591.071	146.843.769

O Grupo utiliza a alavancagem financeira de forma estratégica para a gestão do capital de giro e sustentação do crescimento operacional. Em 2025, a Administração priorizou o alongamento do perfil do endividamento, com a parcela de longo prazo passando a representar 17,99% do total (contra 10,38% em 2024), visando maior previsibilidade de fluxo de caixa.

Composição e perfil de endividamento:

Modalidade	Taxa de juros	Moeda	Vencimento	Total a pagar R\$	Total a pagar U\$
Capital de Giro	14,73%	BRL (R\$)	30.11.2026	4.810.026	874.169
Capital de Giro	14,48%	BRL (R\$)	22.03.2027	12.610.744	2.291.862
Capital de Giro	14,36%	BRL (R\$)	19.04.2028	50.152.296	9.114.622
Capital de Giro	6,15%	USD (U\$)	31.08.2026	11.249.701	2.123.080
Forfaiting	6,08%	USD (U\$)	27.07.2026	5.268.831	957.551
Forfaiting	6,08%	USD (U\$)	10.08.2026	2.614.490	475.155
Forfaiting	6,08%	USD (U\$)	27.08.2026	7.881.042	1.432.292
Forfaiting	6,08%	USD (U\$)	03.09.2026	3.007.592	546.596
Forfaiting	6,08%	USD (U\$)	11.09.2026	3.003.267	545.810
Forfaiting	6,08%	USD (U\$)	11.09.2026	4.077.965	741.125
Fininp	5,97%	USD (U\$)	05.08.2026	11.522.493	2.179.351
Fininp	5,97%	USD (U\$)	04.09.2026	16.848.353	3.202.103
Fininp	6,08%	USD (U\$)	17.09.2026	5.170.036	987.653
Fininp	6,08%	USD (U\$)	24.08.2026	5.230.412	995.052
Fininp	5,97%	USD (U\$)	10.08.2026	30.326.525	5.702.601
Forfaiting	5,90%	USD (U\$)	31.08.2026	2.242.287	407.511
Fininp	6,00%	USD (U\$)	16.09.2026	7.134.752	1.358.708
Forfaiting	5,90%	USD (U\$)	31.08.2026	2.981.790	541.907
Forfaiting	5,90%	USD (U\$)	31.08.2026	2.973.398	540.382
Forfaiting	5,90%	USD (U\$)	31.08.2026	1.485.067	269.895
				190.591.071	35.287.427

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais)

Fluxo de realização dos empréstimos e financiamentos:

Vencimentos	2026	2027	2028
190.591.071	156.296.116	24.556.505	9.738.450

Movimentação empréstimos e financiamentos:

A conciliação entre os saldos inicial e final da dívida, incluindo as movimentações de caixa e os efeitos contábeis (juros e câmbio), é apresentada a seguir:

	Consolidado	
	2025	2024
Saldo inicial	146.843.769	40.763.623
Captações de empréstimos e financiamentos	198.225.942	121.025.010
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(146.384.355)	(35.975.019)
Juros incorridos s/ empréstimos (i)	15.125.363	13.544.756
Variação cambial de empréstimos (i)	(8.489.063)	15.547.365
Juros pagos sobre empréstimos	(13.282.184)	(6.748.845)
Var. cambial pagos sobre empréstimos	(1.448.400)	(1.313.122)
Saldo final	190.591.071	146.843.769

(i) Valor conciliado com a nota explicativa nº 28 – Resultado financeiro líquido.

Covenants

Adicionalmente, a Empresa não possui exposição relevante concentrada em uma única instituição financeira no que se refere às operações de endividamento.

Os passivos financeiros são considerados no cálculo da dívida líquida e estão sujeitos a cláusulas restritivas (covenants) de natureza não financeira. Em 31 de dezembro de 2025, não houve descumprimento de quaisquer dessas cláusulas contratuais.

Garantias

Os contratos de empréstimos e financiamentos encontram-se respaldados, majoritariamente, por aval prestado pela holding, bem como, em menor proporção, por cobrança vinculada, a qual não excede 30% do montante total captado, conforme previsto nos respectivos instrumentos contratuais.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais)

20. Adiantamento de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante				
Adiantamentos de clientes	-	-	11.608.500	53.723.418
Venda para entrega futura	-	-	2.195.757	447.380
	-	-	13.804.257	54.170.798

Aging list de adiantamento de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Vencimentos				
Vencidos	-	-	10.847.433	7.697.526
A vencer até 90 dias	-	-	759.947	45.990.235
A vencer de 91 a 180 dias	-	-	1.120	210
A vencer de 181 a 365 dias	-	-	-	35.448
	-	-	11.608.500	53.723.418

A variação observada no saldo de 2025 em relação a 2024 decorre, substancialmente, a redução de recebimentos à vista realizados por clientes referentes à aquisição antecipada de insumos agrícolas destinados às safras de algodão e milho, cujas entregas estão programadas para ocorrer entre os meses de janeiro e março do exercício subsequente. Dessa forma, os valores recebidos antecipadamente foram mantidos no passivo até a realização das entregas, em conformidade com o regime de competência e com as normas contábeis aplicáveis.

21. Provisão para contingências

A Companhia e o Grupo realizam periodicamente, com base em pareceres de seus assessores jurídicos internos e externos, a análise de contingências passivas decorrentes de processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, previdenciária, tributária, cível e ambiental.

As provisões para contingências são reconhecidas quando existe uma obrigação presente (legal ou não formalizada) resultante de eventos passados, cuja probabilidade de perda é classificada como provável e o valor possa ser estimado com segurança, em conformidade com a NBC TG 25 (R2) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia e o Grupo não possuíam contingências classificadas com risco de perda provável ou possível. Consequentemente, não foram constituídas provisões nestas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais)

22. Outras obrigações

As outras obrigações compreendem passivos decorrentes de compromissos operacionais, comerciais e administrativos, reconhecidos pelo regime de competência e classificados entre circulante e não circulante conforme a expectativa de liquidação, em conformidade com a NBC TG 26 (R5) – Apresentação das Demonstrações Contábeis.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Passivo circulante				
Aluguéis, seguros e utilidades (i)	280	315	966.856	2.082.849
Comissões a pagar (ii)	-	-	5.430.664	13.390.768
Outras contas a pagar (iii)	1.200.000	-	1.446.738	133.334
Total	<u>1.200.280</u>	<u>315</u>	<u>7.844.258</u>	<u>15.606.950</u>
Passivo não circulante				
Aluguéis a pagar (i)	-	-	84.674	263.322
Total	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>84.674</u>	<u>263.322</u>

As outras obrigações compreendem passivos decorrentes de compromissos operacionais, comerciais e administrativos assumidos no curso normal das atividades da Companhia, reconhecidos pelo regime de competência e classificados entre circulante e não circulante conforme a expectativa de liquidação, em conformidade com a NBC TG 26 (R5) – Apresentação das Demonstrações Contábeis.

- (i) Aluguéis, seguros e utilidades: referem-se a obrigações relacionadas à manutenção das estruturas administrativas e operacionais da Companhia, incluindo despesas de aluguel, seguros e utilidades (energia elétrica, água e esgoto), ainda não liquidadas na data-base. Os valores classificados no passivo não circulante referem-se a parcelas com vencimento superior a 12 meses;
- (ii) Comissões a pagar: representam a remuneração variável devida a representantes comerciais e parceiros, apurada com base nas vendas realizadas e ainda não liquidada na data-base. A redução do saldo em 2025 reflete, principalmente, o cronograma de liquidação das comissões e a dinâmica de fechamento de campanhas comerciais ao final do exercício;
- (iii) Outras contas a pagar: compreendem obrigações com terceiros por serviços diversos, reembolsos, despesas acessórias de importação e demais compromissos operacionais que não se enquadram em fornecedores de mercadorias.

Os saldos apresentados estão classificados no passivo circulante ou não circulante conforme sua exigibilidade e expectativa de liquidação.

23. Patrimônio líquido

23.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 200.000, representado por 200.000 ações ordinárias nominativas.

Na Companhia, a responsabilidade dos acionistas é limitada ao preço de emissão das ações subscritas ou adquiridas, nos termos da Lei das Sociedades por Ações. Nas controladas do Grupo, organizadas sob a forma de sociedades limitadas, a responsabilidade dos sócios é restrita ao valor de suas quotas, respondendo todos solidariamente pela integralização do capital social, conforme a legislação vigente.

As mutações do capital social e da participação de não controladores estão apresentadas na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

23.2. Reserva de lucros

As reservas de lucros correspondem aos lucros retidos apurados em exercícios anteriores, após as destinações estatutárias e societárias, observados os critérios de distribuição previstos no estatuto social da Agri Participações S/A e nos contratos sociais das empresas controladas, bem como as deliberações dos respectivos sócios e acionistas.

23.3. Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante a destinação de 5% do lucro líquido do exercício, conforme previsto na legislação societária vigente, até o limite de 20% do capital social.

Em 31 de dezembro de 2025, considerando que o capital social da Companhia totaliza R\$ 200.000, o limite máximo da reserva legal corresponde a R\$ 40.000. Em conformidade com esse teto, a Administração destinou R\$ 20.000 do lucro do exercício para complementar o saldo existente de R\$ 20.000 em 31 de dezembro de 2024. Com essa destinação, a reserva legal atingiu o limite legal de 20%, não havendo obrigatoriedade de novas retenções a este título enquanto o capital social permanecer inalterado.

23.4. Reserva de incentivos fiscais

Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo constituiu reserva de incentivos fiscais no montante de R\$ 50.403.054. Esta reserva refere-se à parcela do lucro líquido decorrente de subvenções para investimento (incentivos de ICMS) reconhecidas, cuja destinação ao patrimônio líquido foi formalizada no presente exercício.

A constituição desta reserva visa a manutenção da neutralidade tributária (exclusão das bases de cálculo do IRPJ e da CSLL) sobre tais valores, em estrita observância ao Art. 30 da Lei nº 12.973/2014 e à Lei Complementar nº 160/2017. A Administração avalia que a constituição em 2025 representa a primeira oportunidade viável para a alocação desses incentivos históricos, dada a disponibilidade de lucros e a alteração do regime de subvenções introduzida pela Lei nº 14.789/2023.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais)

23.5. Dividendos propostos

A base de cálculo e a proposta de distribuição de dividendos para o exercício de 2025 são apresentadas a seguir:

	Consolidado	
	2025	2024
Resultados acumulados (Início do Exercício)	150.451.263	105.758.508
Lucro líquido do exercício	61.550.611	13.620.770
(-) Reserva legal (limitada a 20% do capital social)	(20.000)	-
(-) Reserva de Incentivos Fiscais (Lei 12.973/14)	(50.403.054)	-
Base de cálculo dos dividendos	161.578.820	119.379.278
Dividendo proposto a pagar	(73.595.466)	(22.854.165)
Total de dividendos	<u>(73.595.466)</u>	<u>(22.854.165)</u>
% sobre a base de cálculo	46%	19%

No exercício de 2025, a base de cálculo disponível para dividendos, após as destinações à reserva legal e à reserva de incentivos fiscais, totalizou R\$ 161.578.820. Sobre este montante, a Administração propôs a distribuição de R\$ 73.595.466, representando 46% da base de cálculo dos dividendos.

Efeitos da Lei nº 15.270, de 26 de novembro de 2025

Considerando a nova legislação de tributação de dividendos a partir de 2026, a Companhia deliberou a distribuição estratégica de R\$ 37.000.000, reconhecida no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2025. Esta medida visa otimizar a carga tributária dos acionistas sobre lucros já apurados sob a égide da legislação anterior, cujos pagamentos serão realizados até o exercício de 2028.

24. Receita operacional, líquida

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita bruta de produtos e serviços	-	-	1.415.913.949	1.029.094.278
(-) Vendas canceladas	-	-	(36.833.610)	(27.791.510)
(-) AVP (i)	-	-	(67.787.958)	(72.444.967)
(-) Impostos	-	-	(6.862.448)	(12.698.382)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.304.429.934</u>	<u>916.159.419</u>

A receita operacional líquida do Grupo Agriconnection é composta, substancialmente, pelas receitas provenientes da venda de insumos agrícolas e pelas receitas de prestação de serviços, os serviços representadas principalmente pelas comissões auferidas em operações de vendas agenciadas, reconhecidas de acordo com o efetivo cumprimento das obrigações de desempenho junto aos clientes.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais)

No exercício de 2025, a receita operacional líquida consolidada totalizou R\$ 1.304.429.934, representando um crescimento de 42,38% em relação ao exercício anterior (R\$ 916.159.419). Esse desempenho reflete o aumento do volume de vendas, a ampliação das operações comerciais e a performance positiva das atividades ao longo do ciclo safra.

- (i) O Grupo reconhece o Ajuste a Valor Presente (AVP) sobre ativos e passivos financeiros de curto e longo prazo, bem como sobre operações comerciais cujos efeitos sejam relevantes, em conformidade com a NBC TG 12 (R1) – Ajuste a Valor Presente. O AVP é aplicado às contas a receber, contas a pagar, estoques, receitas de vendas e custo dos produtos vendidos, considerando os fluxos de caixa estimados, os prazos médios de liquidação e a taxa de desconto compatível com o risco das operações.

A taxa utilizada no exercício de 2025 corresponde à taxa média incremental de financiamento da Companhia, equivalente a 0,75% ao mês, refletindo as condições de mercado e o perfil de risco das operações comerciais. Os efeitos do AVP são apropriados ao resultado financeiro ao longo do tempo, de acordo com o método da taxa efetiva.

Os impactos decorrentes da aplicação do AVP estão detalhados nas seguintes notas explicativas:

- Nota 7 – Contas a Receber;
- Nota 9 – Estoques;
- Nota 16 – Fornecedores;
- Nota 24 – Receita Operacional Líquida;
- Nota 25 – Custo dos Produtos Vendidos;
- Nota 28 – Resultado financeiro líquido.

25. Custo dos produtos vendidos

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
CMV - vendas	-	-	(1.096.928.790)	(841.514.756)
(-) AVP (i)	-	-	84.712.154	86.396.519
	-	-	(1.012.216.636)	(755.118.237)

O custo dos produtos vendidos (CPV) compreende o custo médio dos insumos agrícolas efetivamente comercializados no período, incluindo os gastos diretamente atribuíveis à aquisição, importação, logística e disponibilização dos produtos para venda, reconhecidos integralmente pelo regime de competência.

- (i) O Grupo reconhece o Ajuste a Valor Presente (AVP) sobre ativos e passivos financeiros de curto e longo prazo, bem como sobre operações comerciais cujos efeitos sejam relevantes, em conformidade com a NBC TG 12 (R1) – Ajuste a Valor Presente. O AVP é aplicado às contas a receber, contas a pagar, estoques, receitas de vendas e custo dos produtos vendidos, considerando os fluxos de caixa estimados, os prazos médios de liquidação e a taxa de desconto compatível com o risco das operações.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais)

A taxa utilizada no exercício de 2025 corresponde à taxa média incremental de financiamento da Companhia, equivalente a 0,75% ao mês, refletindo as condições de mercado e o perfil de risco das operações comerciais. Os efeitos do AVP são apropriados ao resultado financeiro ao longo do tempo, de acordo com o método da taxa efetiva.

Os impactos decorrentes da aplicação do AVP estão detalhados nas seguintes notas explicativas:

- Nota 7 – Contas a Receber;
- Nota 9 – Estoques;
- Nota 16 – Fornecedores;
- Nota 24 – Receita Operacional Líquida;
- Nota 25 – Custo dos Produtos Vendidos; e
- Nota 28 – Resultado financeiro líquido.

26. Despesas operacionais por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas com diretoria	295.864	344.091	4.031.682	3.436.454
Despesas com pessoal	8.049	-	12.002.682	8.318.543
Despesas administrativas	56.927	44.778	14.854.385	9.173.099
Despesas tributárias	2.287	1.857	4.048.456	2.206.966
Despesas administrativas e tributárias (i)	363.126	390.726	34.937.205	23.135.062
Comissões sobre vendas	-	-	25.241.868	31.319.729
Propaganda e publicidade	2.930	-	6.754.284	4.143.861
Outras despesas comerciais	66.570	67.857	6.140.970	2.765.142
Despesas com veículos	-	-	759.455	61.682
Despesas com transportes e logística	-	-	40.096.177	32.599.856
Despesas comerciais e operacionais (ii)	69.500	67.857	78.992.753	70.890.270
Total	432.626	458.583	113.929.959	94.025.332

As despesas operacionais do Grupo Agriconnection totalizaram R\$ 113.929.959 em 2025, frente a R\$ 94.025.332 em 2024, representando um crescimento de 21,18% no exercício. Esse aumento reflete, principalmente, a expansão do volume de operações do Grupo, com impacto direto sobre as despesas comerciais e administrativas, em linha com o crescimento das vendas e da estrutura organizacional.

- (i) Despesas administrativas e tributárias: as despesas administrativas totalizaram R\$ 14.854.385 em 2025, ante R\$ 9.173.099 em 2024, refletindo um crescimento de 61,93%, explicado pela ampliação da estrutura corporativa, maiores gastos com serviços profissionais, tecnologia da informação e despesas gerais necessárias ao suporte das operações;
- (ii) Despesas comerciais e operacionais: as despesas comerciais e operacionais totalizaram R\$ 85.109.090 em 2025, frente a R\$ 75.806.163 em 2024, representando um crescimento de 12,27%. Essa variação está relacionada, principalmente, ao aumento das despesas com transporte e logística, comissões sobre vendas e investimentos em propaganda e publicidade, alinhados à estratégia de fortalecimento da marca e expansão da atuação comercial do Grupo.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais)

27. Outras receitas e despesas operacionais

	Consolidado	
	2025	2024
Provisão (reversão) receitas de comissões (i)	(17.155.335)	6.992.489
Provisão para perdas com liquidação duvidosa (ii)	(1.025.528)	(1.721.930)
Resultado com bonificações e amostra grátis (iii)	(634.836)	339.016
Outros ganhos e ou perdas (iv)	(240.052)	(250.148)
	<u>(19.055.750)</u>	<u>5.359.427</u>

As outras receitas e despesas operacionais compreendem itens que, por sua natureza, não compõem a receita principal do Grupo, sendo reconhecidos pelo regime de competência em conformidade com a NBC TG 26 (R5) – Apresentação das Demonstrações Contábeis.

- (i) Reversão (provisão) de receitas de comissões: no exercício de 2024, o Grupo registrou uma estimativa de receita de comissões sobre vendas agenciadas ainda não faturadas. Em 2025, com a efetiva emissão das notas fiscais de serviço e o reconhecimento da receita na linha de faturamento, procedeu-se à reversão do saldo provisionado no exercício anterior. A variação negativa reflete o estorno da estimativa de 2024 somado ao menor volume de novas comissões pendentes de faturamento ao final de 2025;
- (ii) PECLD: refere-se à constituição de perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, líquida de eventuais reversões, apurada com base na análise de risco da carteira de clientes, em conformidade com a NBC TG 48 – Instrumentos Financeiros. A redução da despesa em relação a 2024 decorre do aprimoramento nos processos de análise de crédito e monitoramento de garantias;
- (iii) Bonificações e amostras grátis: representa o impacto líquido entre as receitas recebidas de fornecedores e as despesas com o envio de amostras a clientes para fins de promoção comercial;
- (iv) Outros ganhos e perdas operacionais: inclui, substancialmente, o ganho líquido na baixa de ativos imobilizados (R\$ 31.692) e perdas por quebras ou sinistros de estoques (R\$ 271.744), cujos valores são considerados imateriais em relação ao volume de faturamento do Grupo.

AGRI PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais)

28. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Juros aplic. financeiras	20.684	18.684	3.333.180	2.458.560
Juros Ativo	-	-	1.716.636	495.235
Descontos obtidos	-	-	3.417.713	1.968.581
Outras receitas financeiras	-	-	3.759.454	1.619.450
Receitas financeiras	20.684	18.684	12.226.983	6.541.826
Descontos concedidos	-	-	(4.021.590)	(4.852.748)
Outras despesas financeiras	(3.856)	(2.098)	(2.370.144)	(3.329.568)
Juros incorridos s/ empréstimos	-	-	(15.125.363)	(13.544.756)
Juros descontos de duplicatas	-	-	(29.868.376)	(11.589.339)
Despesas financeiras	(3.856)	(2.098)	(51.385.473)	(33.316.410)
AVP de arrendamentos	-	-	(73.563)	(21.202)
AVP de clientes	-	-	58.651.213	51.264.359
AVP de fornecedores	-	-	(81.785.512)	(61.558.276)
Resultado líquido AVP	-	-	(23.207.862)	(10.315.119)
Var. cambial conta corrente	-	-	(19.462)	21.066
Var. cambial cliente	-	-	(33.356.763)	44.334.605
Var. cambial empréstimos	-	-	8.489.063	(15.547.353)
Var. cambial fornecedores	-	-	39.360.933	(51.656.683)
Var. cambial <i>hedge</i>	-	-	(40.169.650)	21.940.731
Variações cambiais líquidas	-	-	(25.695.879)	(907.634)
Resultado financeiro líquido	16.829	16.587	(88.062.231)	(37.997.336)

O resultado financeiro líquido do Grupo Agriconnection totalizou uma despesa líquida de R\$ 88.062.231 em 2025 (R\$ 37.997.336 em 2024). Este aumento reflete a estratégia de expansão do Grupo: o crescimento de 42,38% na receita operacional líquida demandou uma maior mobilização de capital de giro para financiar o aumento dos níveis de estoque e o alongamento do prazo concedido aos clientes. Esse "custo do crescimento" é compensado pela performance operacional e pelo ganho de escala alcançado no exercício.

Receitas financeiras

As receitas financeiras totalizaram R\$ 12.226.983 em 2025, um crescimento de 86,83% em relação ao ano anterior. Esse desempenho decorre da gestão ativa das aplicações de caixa, dos juros ativos sobre recebíveis e, principalmente, dos ganhos com FIAGRO.

A abertura da rubrica de outras receitas financeiras é demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Descontos obtidos (utilidades)	-	-	6.516	441
Ganhos com Fiagro	-	-	3.752.938	1.499.116
Juros sobre mútuos ativos	-	-	-	119.547
Sobras de cooperativas	-	-	-	347
	-	-	3.759.454	1.619.450

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais)

Despesas financeiras

As despesas financeiras somaram R\$ 51.385.473 em 2025 (R\$ 33.316.410 em 2024). O principal fator desta variação foi o custo de captação para suporte ao ciclo operacional, composto de forma integrada por:

- Juros sobre empréstimos e financiamentos: R\$ 15.125.363;
- Juros e encargos sobre desconto de duplicatas: R\$ 29.868.376.

Essa composição reflete a utilização diversificada de linhas de crédito e operações de antecipação de recebíveis para sustentar o faturamento de R\$ 1,3 bilhão e a manutenção da carteira de clientes

A abertura da rubrica de outras despesas financeiras é demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Cheque especial	-	-	11.049	9.224
IOF	(1.845)	(269)	(176.415)	(813.600)
Juros sobre atrasos	-	-	(163.422)	(85.136)
Juros sobre mútuos passivos	-	-	-	(216.570)
Multas sobre atrasos	-	(250)	(1.578)	(36.826)
Perdas com Fiagro	-	-	(43.455)	(954.485)
Tarifas bancárias	(2.011)	(1.579)	(80.672)	(196.124)
Taxas de Op. Financeiras	-	-	(1.915.651)	(1.036.052)
	<u>(3.856)</u>	<u>(2.098)</u>	<u>(2.370.144)</u>	<u>(3.329.568)</u>

Ajuste a Valor Presente (AVP)

O Grupo reconhece o Ajuste a Valor Presente (AVP) sobre ativos e passivos financeiros de curto e longo prazo, bem como sobre operações comerciais cujos efeitos sejam relevantes, em conformidade com a NBC TG 12 (R1) – Ajuste a Valor Presente. O AVP é aplicado às contas a receber, contas a pagar, estoques, receitas de vendas e custo dos produtos vendidos, considerando os fluxos de caixa estimados, os prazos médios de liquidação e a taxa de desconto compatível com o risco das operações.

A taxa utilizada no exercício de 2025 corresponde à taxa média incremental de financiamento da Companhia, equivalente a 0,75% ao mês para contas a receber e 1,21% para Fornecedores, refletindo as condições de mercado e o perfil de risco das operações comerciais. Os efeitos do AVP são apropriados ao resultado financeiro ao longo do tempo, de acordo com o método da taxa efetiva.

Os impactos decorrentes da aplicação do AVP estão detalhados nas seguintes notas explicativas:

- Nota 7 – Contas a Receber;
- Nota 9 – Estoques;
- Nota 16 – Fornecedores;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais)

- Nota 24 – Receita Operacional Líquida;
- Nota 25 – Custo dos Produtos Vendidos; e
- Nota 28 – Resultado financeiro líquido.

Variações cambiais líquidas

As variações cambiais resultaram em despesa líquida de R\$ 25.695.879. Esse valor contempla a marcação a mercado de ativos e passivos monetários denominados em dólar, refletida como variação cambial ativa e passiva, bem como o resultado das operações de instrumentos financeiros derivativos contratadas para fins de proteção econômica (*hedge*) por meio de NDFs. O resultado desses NDFs tende a atuar como contrapartida das variações cambiais incidentes sobre os passivos cobertos, contribuindo para reduzir a volatilidade líquida reconhecida no resultado financeiro.

É importante ressaltar que grande parte desse efeito é contábil (regime de competência), sem impacto imediato no caixa, dada a cotação do dólar no fechamento do exercício (R\$ 5,5024).

29. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
IRPJ e CSLL corrente	(4.381)	(4.339)	(19.732.520)	(11.081.528)
IRPJ e CSLL diferido	-	-	10.117.772	(814.979)
	<u>(4.381)</u>	<u>(4.339)</u>	<u>(9.614.748)</u>	<u>(11.896.507)</u>

Conciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
(+) Lucro líquido antes dos impostos (LAIR)	58.056.420	10.128.456	71.165.359	25.517.277
Imposto calculado à alíquota nominal de 34%	19.739.183	3.443.675	24.196.222	8.675.874
Ajustes para conciliar a despesa de imposto efetiva				
(+) Adições (provisões, perdas estimadas, Multas)	-	-	328.808.411	225.029.730
(-) Excluições (reversões, variação cambial, outros)	-	-	(319.337.335)	(211.327.430)
(+/-) Outros ajustes (lucro presumido)	(58.038.166)	(10.110.377)	(1.706.408)	13.087.059
(=) Lucro líquido ajustado (base de cálculo Bruta)	<u>18.254</u>	<u>18.079</u>	<u>78.930.027</u>	<u>52.306.635</u>
(-) Compensação de prejuízos fiscais (Trava 30%)	-	-	(19.976.565)	(7.972.997)
(=) Lucro real (base de cálculo líquida)	<u>18.254</u>	<u>18.079</u>	<u>58.953.462</u>	<u>44.333.638</u>
Cálculo dos impostos				
IRPJ/CSLL correntes	4.381	4.339	19.732.520	11.081.528
IRPJ/CSLL diferidos	-	-	(10.117.772)	814.979
Total IRPJ e CSLL correntes e diferidos	<u>4.381</u>	<u>4.339</u>	<u>9.614.748</u>	<u>11.896.507</u>
Despesa de Imposto de Renda e CSLL (efetiva)	<u>24%</u>	<u>24%</u>	<u>16%</u>	<u>27%</u>

A despesa com Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (“IRPJ”) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSLL”) é apurada de acordo com a legislação tributária vigente no Brasil. Para as sociedades tributadas pelo Lucro Real, os tributos sobre o lucro são calculados à alíquota nominal combinada de 34%, sendo 25% de IRPJ (incluindo o adicional) e 9% de CSLL.

O Grupo Agriconnection é composto por sociedades que adotam diferentes regimes de tributação, incluindo empresas enquadradas no Lucro Real e no Lucro Presumido. Para as entidades tributadas pelo Lucro Presumido, a base de cálculo do IRPJ e da CSLL é determinada mediante a aplicação de percentuais de presunção definidos pela legislação fiscal sobre a receita bruta, não guardando relação direta com o lucro contábil apurado no período.

A conciliação entre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social (“LAIR”) e a despesa tributária efetiva reconhecida no resultado do exercício está demonstrada a seguir, evidenciando os principais fatores que explicam as diferenças entre a alíquota nominal e a alíquota efetiva, tanto na Controladora quanto no Consolidado.

Os principais ajustes que impactaram essa conciliação referem-se, substancialmente, a:

- Adições permanentes e temporárias, compostas, principalmente, por provisões não dedutíveis no período, perdas estimadas de créditos, multas e demais despesas cuja dedutibilidade ocorre de forma diferida ou não é permitida pela legislação fiscal;
- Exclusões, relacionadas, principalmente, a reversões de provisões anteriormente constituídas, variações cambiais com tratamento fiscal específico e outros ajustes previstos na legislação tributária;
- Efeitos decorrentes de sociedades tributadas pelo regime de Lucro Presumido, cujos tributos sobre o lucro são apurados com base em percentuais de presunção sobre a receita bruta, impactando a conciliação entre o resultado contábil e a base de cálculo dos tributos no consolidado;
- Compensação de prejuízos fiscais, observada a limitação legal de 30% do lucro real apurado no período, conforme permitido pela legislação vigente;
- Impostos Diferidos (Composição e Movimentação) O resultado positivo de R\$ 10.117.772 na rubrica de impostos diferidos em 2025 reflete eventos de revisão de estimativas e alinhamento de práticas contábeis, compostos por:
 - ✓ Subsidiária Lucro Real (R\$ 7,2 milhões): refere-se ao reconhecimento de ativos fiscais diferidos. Tal reconhecimento fundamenta-se na conclusão de novos estudos técnicos de viabilidade econômica elaborados em 2025, os quais passaram a demonstrar, com grau de segurança exigido pelas normas contábeis, a probabilidade de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para absorver esses créditos.

- ✓ Subsidiária Lucro Presumido (R\$ 2,9 milhões): refere-se à reversão de passivo diferido constituído em exercício anterior. Após reavaliação da base legal, a Administração concluiu pela baixa da provisão, considerando que o regime definitivo de tributação (presunção) não gerará desembolso futuro relacionado a essa diferença temporária.

Em função dos fatores acima descritos, a alíquota efetiva do IRPJ e da CSLL diferiu da alíquota nominal de 34%, refletindo, principalmente, a composição do resultado do Grupo entre empresas tributadas pelos regimes de Lucro Real e Lucro Presumido, bem como os efeitos das adições, exclusões, compensações fiscais e do reconhecimento de tributos diferidos no período.

30. Eventos subsequentes

Após o encerramento do exercício, até a data de autorização para emissão destas demonstrações contábeis, não foram identificados eventos subsequentes.

31. Reforma tributária do consumo (LC 214/2025)

A Emenda Constitucional nº 132/2023 promoveu a reforma do sistema de tributação sobre o consumo no Brasil. O novo sistema, composto pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), sucederá os atuais PIS, COFINS, ICMS, ISS e IPI.

Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar (LC) nº 214/2025, que regulamentou os novos tributos, detalhando fatos geradores, bases de cálculo, regimes e governança. As principais mudanças compreendem:

- CBS: substituirá o PIS e a COFINS. Vigência a partir de 2027, com período de teste em 2026 (destaque de percentual nos documentos fiscais);
- IBS: substituirá o ICMS e o ISS. Vigência gradual a partir de 2027, com implementação plena em 2033;
- Imposto Seletivo (IS): incidência sobre itens prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, com vigência a partir de 2027;
- IPI: manutenção restrita a produtos da Zona Franca de Manaus até sua extinção total em 2033.

Reforma de incentivos e benefícios fiscais (LC 224/2025)

A Lei Complementar nº 224/2025, sancionada em 26 de dezembro de 2025, estabeleceu novas diretrizes para incentivos fiscais federais. O ponto de maior relevância para o Grupo é a redução linear de 10% dos benefícios de natureza tributária concedidos pela União Federal, impactando a carga tributária efetiva a partir de 2026 sobre rubricas como IRPJ, CSLL, PIS e COFINS.

Avaliação de impacto operacional e financeiro

A Administração realizou uma análise preliminar dos efeitos das LCs nº 214/2025 e nº 224/2025 e concluiu que:

- Impactos em 2025: por se tratar de alterações legislativas com efeitos prospectivos, não há impactos nos saldos patrimoniais ou de resultado em 31 de dezembro de 2025. As premissas de PECLD (Nota 7), impostos a recuperar (Nota 11), vida útil (Nota 15) e provisões para contingências (Notas 18 e 19) permanecem inalteradas;
- Prontidão operacional: o Grupo concluiu os testes em ambiente de homologação para o destaque do IBS e da CBS nos documentos fiscais a partir de 2026. Adicionalmente, o Grupo está apta à entrega da DERE (Declaração de Escrituração e Registro de Eventos), instituída para viabilizar a apuração dos novos tributos em setores com sistemáticas específicas de deduções e margens;
- Planejamento financeiro: o incremento marginal no desembolso de caixa decorrente da redução de 10% na fruição de incentivos (LC 224/2025) já foi integrado ao planejamento orçamentário do próximo ciclo;
- Ativos diferidos e impairment: o Grupo não possui ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais, ágio por expectativa de rentabilidade futura ou outros intangíveis de vida útil indeterminada cujas premissas de realização ou testes de *impairment* pudessem ser impactadas pelas novas projeções decorrentes da reforma tributária.

O Grupo mantém o controle dos termos de benefícios fiscais e os reportará via ambiente e-CAC para comprovação de onerosidade e futura elegibilidade aos recursos do Fundo de Compensação.